



**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA DO 5º
CONTRATO DE GESTÃO SECTI/ITEP 2018/2022**

ANO I – 2018/2019

Recife/Pernambuco

Janeiro, 2019.

Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco – ITEP/OS

Diretoria da Presidência - PR

Antonio Vaz Albuquerque Cavalcanti

Diretoria de Finanças - DF

Antonio Vaz Albuquerque Cavalcanti

Diretoria de Marketing - DM

Osiris Luís da Cunha Fernandes

Diretoria de Operações - DO

Osiris Luís da Cunha Fernandes

Gestor Financeiro do Contrato de Gestão

Edelson Lima de Souza

Gestora Física do Contrato de Gestão

Wedja Maria Barbosa Gomes

Gestora de Controle Orçamentário

Cristiane Lúcia da Silva

Sumário

I - CONSIDERAÇÕES INICIAIS	5
II – ACOMPANHAMENTO / MONITORAMENTO	6
III – EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2018.....	7
1 – EXECUÇÃO FINANCEIRA.....	7
2 – EXECUÇÃO FÍSICA.....	10
2.1– MACROPROCESSO 1– QUALIFICAR E AMPLIAR NEGÓCIOS (PESO= 25).....	10
2.1.1. M1- Meta A: Estabelecer Alianças Estratégicas com ICTs, Empresas e Agências de Fomento (Peso = 20).	10
2.1.2. M1- Meta B: Ampliar a Oferta de Novos Serviços Tecnológicos (Peso= 20).	11
2.1.3. M1-Meta C: Realizar Atividade de Captação de Demanda e Interação com o Mercado. (Peso= 20).....	12
2.1.4. M1-Meta D: Ampliar a Capacidade de Captação de Recursos de Fomento. (Peso= 20).	15
2.1.4. M1-Meta E: Alavancar Recursos de Fontes Diversas ao Contrato de Gestão (Peso= 20).	16
2.2 MACROPROCESSO 2 – PROMOVER PESQUISAS E SERVIÇOS TECNOLÓGICOS (PESO = 25)17	
2.2.1 M2-Meta A: Utilizar a infraestrutura laboratorial para prestação de serviços e realização de pesquisas, seja para desenvolvimento próprio ou para compartilhamento e/ou uso de terceiros (Peso = 20).	17
2.2.2. M2- Meta B: Certificar, Acreditar e/ou Credenciar, Laboratórios e/ou Ensaaios, em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos do Contrato de Gestão (Peso = 20).....	19
2.2.3. M2-Meta C: Produzir relatórios técnicos, de qualificação de produto e pareceres técnicos em apoio ao tecido produtivo (Peso= 20).	22
2.2.4. M2-Meta D: Promover a participação de colaboradores em programas de pós-graduação ou treinamentos em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos do Contrato de Gestão (Peso = 20).	23
2.2.5. M2-Meta E: Apresentar trabalhos e publicar artigos científicos e técnicos em periódicos qualificados pela CAPES (no mínimo B2) ou revistas técnicas reconhecidas regionalmente e nacionalmente, ou em anais de congressos reconhecidos regionalmente e nacionalmente em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos do Contrato de Gestão (Peso = 20).	24
2.3 MACRO 3– ESTIMULAR EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO (PESO= 25).	25
2.3.1. M3-Meta A: Acelerar o Processo de Graduação de Empresas Incubadas (Peso= 20).	25
2.3.2. M3-Meta B: Aprimorar a Eficiência do Processo de Incubação (Peso = 20).	27
2.3.3. M3-Meta C: Certificação CERNE níveis 1 e 2 (Peso = 20).	29
2.3.4. M3-Meta D: Estabelecer Alianças Estratégicas com ICTs, Empresas e Agências de Fomento através das Incubadoras (Peso = 20).	30
2.3.5. M3-Meta E: Treinamento Técnico (Peso = 30).	31

2.4 MACROPROCESSO 4– IMPULSIONAR A CONECTIVIDADE (PESO= 25).....	32
2.4.1. M4-Meta A: Gerir, Monitorar a rede Ícone na RMR (Peso = 50).	32
2.4.2. M4-Meta B: Gerir e Monitorar o NOC (Núcleo de Operação Centralizado) da REPEPE (Backbone e Anéis Municipais) (Peso = 50).	34
3. EVIDÊNCIAS	37
3.1. MACROPROCESSO 1– QUALIFICAR E AMPLIAR NEGÓCIOS	37
ANEXO A - M1- Meta A: Estabelecer Alianças Estratégicas com ICTs, Empresas e Agências de Fomento.....	37
ANEXO B - M1-Meta C: Realizar Atividade de Captação de Demanda e Interação com o Mercado.	39
3.2 MACROPROCESSO 2 – PROMOVER PESQUISAS E SERVIÇOS TECNOLÓGICOS.....	42
ANEXO C - 2.2.1 M2-Meta A: Utilizar a infraestrutura laboratorial para prestação de serviços e realização de pesquisas seja para desenvolvimento próprio ou para compartilhamento e/ou uso de terceiros	42
ANEXO D - M2- Meta B: Certificar, Acreditar e/ou Credenciar, Laboratórios e/ou Ensaio, em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos do Contrato de Gestão.....	43
ANEXO E - M2-Meta D: Promover a participação de colaboradores em programas de pós-graduação ou treinamentos em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos do Contrato de Gestão	56
ANEXO F - M2-Meta E: Apresentar trabalhos e publicar artigos científicos e técnicos em periódicos qualificados pela CAPES (no mínimo B2) ou revistas técnicas reconhecidas regionalmente e nacionalmente, ou em anais de congressos reconhecidos regionalmente e nacionalmente em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos do Contrato de Gestão	57
3.3 MACROPROCESSO 4– IMPULSIONAR A CONECTIVIDADE	59
ANEXO G - M4-Meta A: Gerir, Monitorar a rede Ícone na RMR	59
ANEXO H - M4-Meta B: Gerir e Monitorar o NOC (Núcleo de Operação Centralizado) da REPEPE (Backbone e Anéis Municipais).....	63

I - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este Relatório do Contrato de Gestão nº 001/2018 abrange as atividades desenvolvidas e os resultados obtidos pela Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco – ITEP/OS no primeiro trimestre do Ano I do contrato, período correspondente a **outubro a dezembro de 2018**. Dirige-se em particular à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de Pernambuco – SECTI e à Comissão de Acompanhamento e Fiscalização do Contrato de Gestão composta pela equipe de monitoramento da própria Secretaria, do ITEP/OS, e representantes de órgãos indicados pela Procuradoria Geral do Estado – PGE: Fundação Joaquim Nabuco – FUNDAJ; Secretaria de Micro e Pequena Empresa, Trabalho e Qualificação – SEMPETQ e Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDEC, em atendimento ao exposto na Resolução ARPE nº 067/2010 (Antiga Resolução ARPE nº 005, de 15 de dezembro de 2010, renumerada pela Resolução ARPE nº 082/2013).

As metas e respectivos indicadores de desempenho do presente Contrato de Gestão, detalhados no Plano de Trabalho e no Termo de Referência do instrumento e validados pela SECTI, ambos alinhados com os Eixos Estratégicos da Estratégia de Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI) da CONTRATANTE, os quais buscam alcançar os seguintes objetivos estratégicos, doravante chamados macroprocessos:

- 1) Qualificar e Ampliar Negócios;**
- 2) Promover Pesquisas e Serviços Tecnológicos;**
- 3) Estimular Empreendedorismo e Inovação;**
- 4) Impulsionar a Conectividade.**

O cumprimento dos macroprocessos é avaliado a partir dos resultados das metas alcançadas, de acordo com indicadores, critérios de avaliação e condições para a sua execução, todos expostos no anexo do referido Contrato.

II – ACOMPANHAMENTO / MONITORAMENTO

A SECTI definiu as bases do Contrato de Gestão a partir de metas pré-fixadas, a fim de aperfeiçoar a gestão em busca de resultados, estabelecendo o equilíbrio dinâmico, cumprindo metas físicas e financeiras, com foco na melhoria dos indicadores que permitem o trabalho a partir de objetivos estratégicos definidos, assim como realiza o processo contínuo de monitoramento, avaliação permanente e medição de resultados com reuniões trimestrais agendadas previamente, através da Comissão de Acompanhamento e Fiscalização do Contrato de Gestão composta pela equipe de monitoramento da própria Secretaria, do ITEP/OS, e com a participação de representantes de órgãos indicados pela Procuradoria Geral do Estado – PGE: Fundação Joaquim Nabuco – FUNDAJ; Secretaria de Micro e Pequena Empresa, Trabalho e Qualificação – SEMPETQ e Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDEC.

O ITEP/OS utiliza como metodologia de monitoramento, um modelo estabelecido de planejamento das atividades a serem desenvolvidas (Plano Operativo) por cada gestor de meta que contempla indicadores de desempenho, cronograma e orçamento, facilitando dessa forma a verificação dos resultados obtidos e o cumprimento das metas.

III – EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2018

1 – EXECUÇÃO FINANCEIRA

O Contrato de Gestão SECTI nº 001/2018 tem como marco regulatório inicial para fins de execução e vigência a data de 01/10/2018, conforme publicação veiculada no Diário Oficial de 03/10/2018, em estreita observância aos termos previstos na cláusula décima do referido instrumento contratual.

Com relação aos repasses financeiros por parte do Governo do Estado, no primeiro trimestre do Ano I, período correspondente a **outubro a dezembro de 2018**, ocorreu liberação na ordem de **R\$ 905.922,20** (novecentos e cinco mil novecentos e vinte e dois reais e vinte centavos), permanecendo uma inadimplência acumulada de **R\$ 870.836,79** (oitocentos e setenta mil oitocentos e trinta e seis reais e setenta e nove centavos).

Devido à data tardia de repasse por parte do governo dos recursos financeiros, 28/12/2018, só foi possível realizar pequenas movimentações financeiras no I trimestre com pagamento principalmente de folha de pessoal e benefícios.

Neste sentido, o ITEP/OS primando pelo compromisso assumido com o Governo do Estado de Pernambuco, entendendo a importância do papel desenvolvido na execução de políticas públicas voltadas a Ciência, Tecnologia e Inovação, e, sobretudo, a robustez das ações pactuadas no Contrato de Gestão em análise, antecipou com recursos próprios, o custeio de despesas relacionadas ao cumprimento parcial das metas e indicadores do CG, visando o posterior ressarcimento quando do desembolso das parcelas competentes.

No quadro 1, a seguir, se demonstra as liberações de recursos financeiros realizadas até 31/12/2018:

Quadro 1 - Acompanhamento de Desembolso de Recursos Financeiros.

CLASSIFICAÇÃO - ANO I						
ORIGEM:	DATA DE PROTOCOLO:	PARCELA:	CUSTEIO – MACROS I a IV (incluso a Taxa de Remuneração da Entidade):	DATA DE REPASSE:	INVESTIMENTO - MACRO I a IV:	DATA DE REPASSE
CT.PR nº 390/2018	out.18	1	R\$ 593.140,07	28/12/2018	R\$ -	
CT.PR nº 391/2018	nov.18	2	R\$ 312.782,13	28/12/2018	R\$ -	
CT.PR nº 391/2018	nov.18	2	R\$ 280.787,94		R\$ -	
CT.PR nº 409/2018	dez.18	3	R\$ 590.048,85		R\$ -	
	jan.19	4	R\$ 624.731,40		R\$ -	
	fev.19	5	R\$ 577.685,17		R\$ -	
	mar.19	6	R\$ 599.125,17		R\$ 197.510,79	
	abr.19	7	R\$ 581.644,35		R\$ 196.010,79	
	mai.19	8	R\$ 593.485,17		R\$ 186.010,79	
	jun.19	9	R\$ 587.961,09		R\$ -	
	jul.19	10	R\$ 599.196,50		R\$ 111.592,00	
	ago.19	11	R\$ 585.643,95		R\$ -	
	set.19	12	R\$ 596.236,21		R\$ -	
SUBTOTAL DE LIBERAÇÃO ATÉ 31/12/2018			R\$ 905.922,20			
SUBTOTAL DE INADIMPLÊNCIA ATÉ 31/12/2018			R\$ 870.836,79			
TOTAL GERAL PARA O PERÍODO			R\$ 1.776.758,99			

Quadro 2 – Extrato Físico-Financeiro

EXTRATO DE RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA DE CONTRATO DE GESTÃO ITEP/SECTI			
EXTRATO DE RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRO 2018			
Nome: ASSOCIAÇÃO INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO – ITEP/OS			
CNPJ: 05.774.391/0001-15			
Nome do Parceiro Público: SECRETARIA DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - SECTI			
Resumo do Objeto do Contrato de Gestão: Execução de atividades de Pesquisa, Desenvolvimento, Inovação e Empreendedorismo; Gestão de Centros Tecnológicos, Serviços Técnicos em Laboratórios e Gestão de Redes de Comunicação.			
Valor estipulado no Contrato de Gestão para o período de 01/10/2018 a 31/12/2018: R\$ 1.776.758,98			
Data de Assinatura e de Término do Contrato de Gestão: 01/10/2018 a 01/10/2022.			
EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA			
METAS PACTUADAS:	INDICADOR:	* RESULTADO ALCANÇADO (%):	VALOR GASTO NO PERÍODO (R\$)
MACROPROCESSO 1: QUALIFICAR E AMPLIAR NEGÓCIOS			
META A - Estabelecer Alianças Estratégicas com ICTs, Empresas e Agências de Fomento.	ICAE – Índice de Colaboração com Agentes Externos	---	67.709,82
META B - Ampliar a Oferta de Novos Serviços Tecnológicos.	IADE1 - Índice de Atendimento a Demanda	---	
META C – Realizar Atividade de Captação de Demanda e Interação com o Mercado.	IIMDCE – Índice de Interação com o Mercado e Disseminação do Conhecimento junto com Empresas	---	
META D – Ampliar a Capacidade de Captação de Recursos de Fomento.	ICR1=Índice de Captação de Recursos	---	
META E – Alavancar Recursos de Fontes Diversas do Contrato de Gestão.	ICR2=Índice de Captação de Recursos	---	
MACROPROCESSO 2: PROMOVER PESQUISAS E SERVIÇOS TECNOLÓGICOS			
META A – Utilizar a infraestrutura laboratorial para prestação de serviços e realização de pesquisas seja para desenvolvimento próprio ou para compartilhamento e ou uso de terceiros	ICPS = Índice de Capacidade Produtiva de Serviços ICPP = Índice de Capacidade Produtiva de Pesquisa	---	101.251,32
META B – Certificar, Acreditar e/ou Credenciar, Laboratórios e/ou Ensaio, em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão.	IEG = Índice de Excelência na Gestão	---	
META C - Produzir relatórios técnicos, de qualificação de produto e pareceres técnicos em apoio ao tecido produtivo.	IIPCT2 – Índice de Incremento da Produção Científica e Tecnológica	---	
META D- Promover a participação de colaboradores em programas de pós-graduação ou treinamentos em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão.	ICRH1 – Índice de Capacitação de Recursos Humanos	---	
META E - Apresentar trabalhos e publicar artigos científicos e técnicos em periódicos qualificados pela CAPES (no mínimo B2) ou revistas técnicas reconhecidas regionalmente e nacionalmente, ou em anais de congressos reconhecidos regionalmente e nacionalmente em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão.	IIPCT1 – Índice de Incremento da Produção Científica e Tecnológica	---	
MACROPROCESSO 3: ESTIMULAR EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO			
META A - Acelerar o Processo de Graduação de Empresas Incubadas.	IEIE1 = Índice de Excelência de Incubação de Empresas	---	10.920,22
META B - Aprimorar a Eficiência do Processo de Incubação	IEIE2 = Índice de Excelência de Incubação de Empresas	---	
META C - Certificação CERNE níveis 1 e 2	IEIE3 = Índice de Excelência de Incubação de Empresas	---	
META D- Estabelecer Alianças Estratégicas com ICTs, Empresas e Agências de Fomento através das Incubadoras	IEIE4 = Índice de Excelência de Incubação de Empresas	---	
META E – Treinamento Técnico	IQTTT = Índice de Quantidade em Treinamento Técnico IQLTT – Índice de Qualidade do Treinamento Técnico	---	
MACROPROCESSO 4: IMPULSIONAR A CONECTIVIDADE			
META A – Gerir, Monitorar e Manter a rede Ícone na RMR	IDSRM1 - Índice de Disponibilidade de Serviço da Rede Ícone	---	753,80
META B – Gerir e Monitorar o Núcleo de Operação Centralizado (NOC) da REPEPE (backbone e anéis municipais).	IDNOC - Índice de Disponibilidade do NOC da REPEPE IMNR – Índice de Monitoramento do NOC da REPEPE	---	
Remuneração da Entidade			18.617,20
Despesas realizadas			199.252,36
Rendimentos Financeiros Líquidos (A).....			0,00
Valor Repassado SECTI no Período (B).....			905.907,20
(+ ENTRADA TOTAL DO EXERCÍCIO (A+B).....			905.907,20
SALDO EM 01/10/2018.....			545,65
SALDO EM 31/12/2018.....			707.200,49

* O percentual de resultado alcançado não foi aferido por ser um extrato parcial, uma vez que os indicadores estabelecidos são anuais.

2 – EXECUÇÃO FÍSICA

2.1– MACROPROCESSO 1– QUALIFICAR E AMPLIAR NEGÓCIOS (PESO= 25).

2.1.1. M1- Meta A: Estabelecer Alianças Estratégicas com ICTs, Empresas e Agências de Fomento (Peso = 20).

Indicador: ICAE = $\{(NIPF / VRP) * 100\}$

ICAE – Índice de Colaboração com Agentes Externos

NIPF = Número de Instrumentos de Pactuação Firmados

VRP= Valor de Referência por Período (VRP Ano I= 3)

Produto: Cópia dos instrumentos de parceria e colaboração firmados com agentes externos.

Responsável Técnico: Glauber Carvalho

Contextualização:

Articulações foram realizadas junto a empresas do setor de energia elétrica, saneamento ambiental e terceiro setor, com vistas ao desenvolvimento de alianças estratégicas entre o ITEP/OS e empresas destes seguimentos. Destacamos a seguir as instituições que o ITEP/OS manteve tratativas no período avaliado, bem como, os objetivos das parcerias:

a) Companhia Energética de Pernambuco – CELPE:

Estabelecer condições de cooperação técnica e científica mútua para o desenvolvimento de programas, projetos e atividades nas áreas de energia, em especial, energia renovável e eficiência energética, e prioritariamente nos prédios públicos cedidos ao ITEP/OS; realizar Intercâmbio de recursos humanos para atuarem nas atividades acordadas, bem como o intercâmbio de equipamentos e laboratórios, na ótica de um ambiente multiusuário; desenvolver cursos e treinamentos e mútua cooperação na realização do Curso de Formação de Eletricistas de Linhas e Redes de Distribuição (Escola de Eletricista) que será promovido pela CELPE, por meio de uma instituição de ensino reconhecida pelo MEC, na unidade do ITEP/OS na região de Serra Talhada.

b) BRK Ambiental:

Desenvolver atividade de pesquisa na área de engenharia ambiental, química e/ou saneamento, disponibilizando lodo proveniente das estações de tratamento de esgotos por parte da BRK Ambiental para serem objeto de pesquisa no Mestrado Profissional em Tecnologia Ambiental do ITEP/OS.

c) Comitê Pernambuco Geórgia (Partners of the Americas):

Desenvolver programas, projetos e intercâmbio técnico profissional nas áreas de interesse dos partícipes para o desenvolvimento de competências empreendedoras e de inovação tecnológica.

Resultados:

Encontram-se tramitando no setor jurídico das empresas CELPE, BRK Ambiental e Comitê Pernambuco, os documentos inerentes ao acordo de cooperação entre as partes, não sendo possível a finalização do mesmo no período em análise. As evidências estão descritas no item 3 ANEXO A deste Relatório.

2.1.2. M1- Meta B: Ampliar a Oferta de Novos Serviços Tecnológicos (Peso= 20).

Indicador: $IAD E1 = \{(NNSI /VRP)*100\}$

IAD E1 - Índice de Atendimento a Demanda

NNSI = Número de Novos Serviços desenvolvidos /ofertados

VRP = Valor de Referência por Período (VRP Ano I = 2)

Produto: Relatório detalhado dos serviços prestados com especificação de data e sua caracterização com relação à novidade dessa oferta pela entidade contratada comparativamente ao portfólio da data da assinatura do contrato.

Responsável Técnico: Osiris Fernandes

Contextualização:

O processo de reestruturação do ITEP/OS enseja contínua revisão do portfólio de serviços e soluções tecnológicos, obviamente, considerando-se os capitais inovativos e as competências instaladas, objetivando um melhor alinhamento da oferta de serviços e soluções com a visão institucional e a busca pela sustentação do equilíbrio financeiro e operacional.

Resultados:

No primeiro trimestre do ano I do Contrato de Gestão ITEP/OS – SECTI 2018-2022 não foram adicionados novos serviços ao portfólio do ITEP.

2.1.3. M1-Meta C: Realizar Atividade de Captação de Demanda e Interação com o Mercado. (Peso= 20).

Indicador: IIMDCE = $\{(NETCI / VRP) \cdot 100\}$

IIMDCE– Índice de Interação com o Mercado e Disseminação do Conhecimento junto com Empresas

NETCI = Número de Eventos Técnico-Científicos realizados e relatórios de prospecção de demanda local

VRP= Valor de Referência por Período (VRP Ano I = 5)

Produto: Relatório detalhado de gargalos e demandas locais nos eventos realizados em Recife e mais quatro cidades do Estado.

Responsável técnico: Cristiane Nobre

Contextualização:

O contexto socioeconômico está em constante transformação, propiciando às organizações considerarem a inovação como um processo fundamental para o sucesso no mercado. Nesse sentido, a prospecção de demandas locais deve ocorrer de forma contínua, afim de que possam ser criadas soluções geradoras de inovação e que proporcionem crescimento sustentável. Ou seja, a prospecção de demandas deve gerar vantagem competitiva através da inovação e, conseqüentemente, trazer resultados de valor percebido em relação aos produtos e serviços tecnológicos.

Resultados:

No I Trimestre –Ano I – 2018/2019, o ITEP/OS participou de 03 eventos relevantes para prospecção demandas locais.

Outubro.2018

Figura 1 - CT Araripe recebe seminário sobre inovação e criatividade



O Centro Tecnológico do Araripe, em Araripina, sediou o Seminário Inovação e Criatividade, no dia 30 de outubro de 2018. O Seminário foi realizado pela unidade do Sebrae no Sertão do Araripe e foi voltado aos empreendedores e colaboradores de micro e pequenas empresas da região.

O evento contou com palestra ministrada por Denilson Shikako, CEO da Fábrica de Criatividade, empresário, músico e cientista. Graduado em computação pela Universidade Makenzie e em música pela Yamaha, o palestrante é especialista em neurociência e criatividade, sócio de startups de tecnologia e fundador da ONG Projeto Vida Nova. Durante a programação também houve pitch da Academia Fitness, apresentado seu caso de sucesso, desfile da Class Moda e um momento para *networking*.

Dezembro.2018

Figura 2 - ITEP sedia o Ciclo de debates contra o uso indiscriminado dos agrotóxicos



No Dia Mundial de Combate ao Uso de Agrotóxicos, 03 de dezembro, Pernambuco aportou mais um ciclo de instrumento de controle social, o Fórum Nacional, existente desde 2001, contou mais uma vez com a participação do Ministério Público do Trabalho, Ministério Público Federal, ADAGRO/PE, ITEP, IFPE, CREA-PE, CEREST-SES/PE, APEVISA, CPRH, FioCruz, dentre outros órgãos.

O evento, que aconteceu no Auditório Eng.º Pelópidas Silveira do Instituto de Tecnologia de Pernambuco (ITEP), contou com a presença do Presidente do ITEP, Antônio Vaz, que reforçou a importância da construção de Fóruns como este e a preservação de centros de pesquisas, como é o caso do ITEP, hoje considerado ponto de referência no Brasil em análises de resíduos de agrotóxicos.

A primeira mesa, composta pela temática “Os Agrotóxicos e seus Impactos no Processo Agrícola”, trouxe a palestra de Jurandir Barbosa Cavalcante Junior, da ADAGRO/PE, onde falou sobre a fiscalização, uso e monitoramento de resíduos de agrotóxicos em produtos de origem vegetal e os entraves na mudança de legislação. Dentro da mesma temática, a segunda palestra foi da Prof.^a Rogéria Mendes do Nascimento, do IFPE, mostrando através de dados os impactos dos agrotóxicos na contaminação da produção de hortaliças no Baixo Rio Natuba, em Pernambuco. Finalizando a primeira mesa, Adélia Cristina Pessoa Araújo, do LabTox/ITEP, explicou o papel do ITEP na análise desses resíduos e a importância dessas pesquisas para a exportação e também saúde do consumidor.

A segunda mesa, já no fim da manhã, apresentou a temática “Implicações do Uso de Agrotóxicos no Meio Ambiente e na Saúde”, trazendo como convidadas Rebeca Valença e Giselle Azevedo, CEREST-SES/PE, mostrando perfis das intoxicações exógenas por agrotóxicos e suas repercussões na saúde pública do estado. Encerrando o ciclo de debates, Vilma Ramos Cerqueira, SES-PE, falou sobre segurança alimentar e saúde.

As temáticas foram mediadas, respectivamente, por Pedro Serafim, Procurador Regional do Trabalho em Pernambuco e Coordenador do Fórum Nacional, e Susiane Lopes, da APEVISA. O encontro também contou com as participações de André Felipe Barbosa, promotor de justiça e coordenador do FECIATPE e da Diretora Luciana Távora, representando a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Governo do Estado de Pernambuco.

Figura 3 - ITEP através do Centro Tecnológico do Agreste oferta palestra sobre “Marketing para o Século XXI”



Foi realizado no dia 07 de dezembro de 2018, no Centro Tecnológico Instituto de Laticínios do Agreste- CT Laticínios, um evento com os parceiros institucionais e do setor produtivo.

O objetivo do evento foi divulgar o trabalho realizado no CT com os resultados de atuação em 2018 e perspectivas para 2019, além de ouvir do setor as demandas e necessidades mais urgentes e socializar com os principais parceiros do CT Laticínios, Sebrae e Adagro, um *feedback* da atuação e resolução de gargalos durante o ano.

O evento contou também com a apresentação de uma palestra sobre “Marketing para o Sec. XXI” pelo diretor de Marketing do Instituto de Tecnologia de Pernambuco – ITEP, Osiris Fernandes e outra palestra proferida por Luciana Távora da SECTI sobre o trabalho realizado em conjunto com o ProApl e sua finalização.

Entre os convidados estavam a Diretoria do ITEP, a Coordenação do CT Laticínios, a Gerência de projetos do Sebrae, Gerencia Regional da Adagro, representantes da SECTI- Luciana Távora e Tarcilene Freitas, docentes da UFRPE-UAG- Daniela Carvalho e Saulo de Tarso e Humberto Freitas, incubado CT Laticínios. O setor produtivo foi representado pela Diretoria e por membros da CQP, Associação de Certificação do Queijo Coalho de Pernambuco. As evidências estão no item 3 ANEXO B.

2.1.4. M1-Meta D: Ampliar a Capacidade de Captação de Recursos de Fomento. (Peso= 20).

Indicador: $ICR1 = \{[(NPA) * 100] / VRP\} * 100$

ICR1 = Índice de Captação de Recursos

NPA = Número de Projetos Aprovados

VRP= Valor de Referência por Período (VRP Ano I = 2)

Produto: Comprovantes de Projetos Aprovados por Agências de Fomento.

Responsável técnico: Glauber Carvalho

Contextualização:

Com o objetivo de ampliar a capacidade de captação de recursos de fomento por meio de editais de instituições públicas, privadas e organizações não governamentais com programas de financiamento à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, é realizada, semanalmente, consulta a diversos portais com vistas a identificar editais de financiamento público e privado para projetos com temas e ou linhas de pesquisa aderentes às áreas estratégicas do ITEP. Destacam-se as seguintes instituições consultadas semanalmente no período de outubro a dezembro de 2018: Federais (FINEP, CNPq, CAPES, Ministério do Meio Ambiente, Agência Nacional de Águas, Petrobrás, MCTI, ICMBio, MAPA, ANEEL, ANP), Bancos (BNDES, BB, BNB, Itaú) Estaduais (FACEPE, CPRH, SEMAS, PCR/SDSMA, Fundo Municipal de Meio Ambiente), Instituições Privadas e ONG's (PNUD, FUNBIO, Fundação Boticário, Instituto Serrapilheira, Cerrado.org, WWF, Natura, SOS Mata Atlântica).

Resultados:

No período avaliado (out a dez/2018), das 28 instituições financiadoras de projetos consultadas, apenas 02 editais foram identificados como aderentes às áreas estratégicas do ITEP e divulgados internamente, porém não foram submetidos projetos.

2.1.4. M1-Meta E: Alavancar Recursos de Fontes Diversas ao Contrato de Gestão (Peso= 20).

Indicador: $ICR2 = [(RFCOCG * 100) / VRP] * 100$

ICR2 = Índice de Captação de Recursos

RFCOCG = Recursos Financeiros Captados dividido pelo Orçamento do Contrato de Gestão

VRP= Valor de Referência por Período (VRP Ano I = 50%)

Produto: Demonstrativo do montante de recursos financeiros captados por qualquer instrumento jurídico firmado.

Responsável técnico: Cláudia Tabosa

Contextualização:

O cenário econômico global vem colocando forte pressão nas economias dos países emergentes. No caso do Brasil, as projeções indicam uma retomada do crescimento econômico em ritmo lento. Como há desvalorização significativa da moeda brasileira não é difícil perceber que, em certos aspectos, há um cenário similar àquele do início de 2018.

Diante desse cenário, a estratégia de alavancagem de recursos de fontes diversas do contrato de gestão está focada em prospecção ativa, por meio de realização de visitas, participação em reuniões e eventos com atores dos principais setores produtivos para mapeamento das principais demandas tecnológicas e oferta de soluções. Os centros tecnológicos localizados no interior do estado servem de ponte na articulação com demandantes de serviços das cadeias produtivas mais relevantes (confeccões, laticínios, caprinoovino, gesso) e, também, de canais de prospecção/distribuição.

A propaganda dos serviços tem sido feita combinando três elementos fundamentais: 1) a identidade da empresa; 2) qualidade dos serviços; e 3) proposta de valor materializada por meio dos produtos.

Resultados:

Em decorrências das ações desenvolvidas, no Iº trimestre do ano I deste Contrato de Gestão, o faturamento no respectivo trimestre foi no valor de R\$ 1.196.789,59 (um milhão cento e noventa e seis mil setecentos e oitenta e nove reais e cinquenta e nove centavos). Faturamentos referentes aos meses de outubro, novembro e dezembro de 2018:

Quadro 3 - Acompanhamento do faturamento

FATURAMENTO		
Outubro/18	Novembro/18	Dezembro/18
R\$ 406.451,44	R\$ 463.670,40	R\$ 326.667,75

2.2 MACROPROCESSO 2 – PROMOVER PESQUISAS E SERVIÇOS TECNOLÓGICOS (PESO = 25)

2.2.1 M2-Meta A: Utilizar a infraestrutura laboratorial para prestação de serviços e realização de pesquisas, seja para desenvolvimento próprio ou para compartilhamento e/ou uso de terceiros (Peso = 20).

Indicadores: ICPS = $\{[(CPR/CPT)*100] / VRP\} * 100$

$$ICPP = \{[(CPR/CPT)*100] / VRP\} * 100$$

ICPS = Índice de Utilização da Capacidade Produtiva de Serviços

ICPP = Índice de Utilização da Capacidade Produtiva de Pesquisa

CPR = Capacidade Produtiva Realizada;

CPT = Capacidade Produtiva Total

VRP= Valor de Referência por Período para ICPS (VRP Ano I= 70%)

VRP= Valor de Referência por Período para ICPP (VRP Ano I= 5%)

Produto: Relatório contendo informações sobre os horários de disponibilização dos laboratórios, e controle de sua utilização, por meio de cadernos de laboratório e/ou declaração de utilização do laboratório por parte dos usuários estratificados para uso de serviços e uso de pesquisa.

Responsável Técnico: Célia Vidal

Contextualização:

Os laboratórios do ITEP são usados para atender as demandas de prestação de serviços e pesquisa e desenvolvimento tecnológico enquadradas no planejamento institucional e por demanda de terceiros que, na maioria dos casos, se operacionaliza por meio de contratos de cooperação técnica ou convênios. Com o objetivo de estimular o uso da infraestrutura do ITEP/OS por pesquisadores do Instituto ou por terceiros, realizamos ações como seminários e reuniões técnicas com potenciais parceiros.

No contrato de gestão anterior foram elencados os equipamentos e infraestrutura disponíveis para o ambiente multiusuário, porém o indicador referia-se a horas utilizadas x horas disponíveis. Com o novo direcionamento é necessário levantar a capacidade produtiva dos equipamentos e infraestruturas definidas como ambiente multiusuário de cada núcleo de competência.

Desta forma, continua-se os esforços de implementação e consolidação dos ambientes multiusuários no ITEP/OS, tendo em vista o potencial de contribuição desses ambientes no fortalecimento das competências e capacidades institucionais, tanto de prestação de serviços como de geração e difusão de inovações tecnológicas no Estado de Pernambuco.

Resultados:

No primeiro trimestre do ano 1 do CG SECTI (2018/2022) os equipamentos vinculados aos ambientes multiusuários dos núcleos de competência do ITEP/OS foram utilizados por um total de **2.136,4** horas em atividades relativas à prestação de serviços e pesquisa.

Período: 10/2018 a 12/2018

	NHUL (h)
Outubro	671,3
Novembro	892,5
Dezembro	572,6
Total	2.136,4

Obs.: Para este período foi considerado apenas o Número de Horas de Utilização dos equipamentos e infraestruturas dos laboratórios. Os equipamentos medidos foram elencados em uma tabela, evidência está no item 3 ANEXO C deste Relatório.

2.2.2. M2- Meta B: Certificar, Acreditar e/ou Credenciar, Laboratórios e/ou Ensaios, em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos do Contrato de Gestão (Peso = 20).

Indicador: IEG = {(NV*100) / VRP}*100}

IEG = Índice de Excelência na Gestão

NV = Número de ensaios e calibrações, certificados e/ou acreditados mantidos dividido pelo Número Vigente de ensaios e calibrações, certificados e/ou acreditados

VRP= Valor de Referência por Período (VRP Ano I = 100%)

Produto: Documentos de Certificação, Credenciamento e/ou Acreditação dos serviços dos laboratórios e/ou ensaios indicando a correlação com o objetivo estratégico do Contrato de Gestão.

Responsável Técnico: Wedja Gomes

Contextualização:

Atualmente o ITEP/OS é certificado pela DNV GL (Det Norske Veritas) na ISO 9001, para as áreas de: físico-química e biologia, metrologia, cadastro territorial e áreas de apoio e segue os requisitos da norma ABNT ISO/IEC 17025:2017, nos laboratórios de: Agrotóxicos e Contaminantes em Alimentos e Bebidas Alcoólicas (LabTox); e Química Analítica (LQA). O LabTox e LabTam possuem, credenciamento pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) para monitoramento de alimentos e fertilizantes, respectivamente. E possuem também habilitação REBLAS/ANVISA.

Desta forma, esta meta de Certificar, Acreditar e/ou Credenciar, Laboratórios e/ou Ensaios, em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão está relacionada às unidades produtivas já certificadas/ acreditadas/ credenciadas em normas internacionais de padronização (ISO 9001:2015 e ISO/IEC 17025:2017) e Órgãos de habilitação (ANVISA) e credenciamento (MAPA).

Resultado:

Em dezembro de 2018 concluiu-se 1º trimestre deste contrato de gestão CG SECTI - ITEP/OS 2018/2022, equivalente ao período de outubro a dezembro de 2018. Durante este período, as ações necessárias ao desenvolvimento desta meta foram desenvolvidas seguindo planejamento estabelecido, com ajustes onde necessários.

Realizar controle e monitoramento do plano de manutenção e calibração para os equipamentos críticos para qualidade (certificação e acreditação)

A manutenção e calibração dos equipamentos críticos para qualidade permanecem, sendo realizados pelos laboratórios LQA e LabTox, conforme periodicidade definida em procedimentos internos. Segue anexo os Formulários de Planos de Calibração do LQA e LabTox atualizados, evidências item 3 ANEXO D.

Realizar controle e monitoramento do plano de PEP definido para os laboratórios.

Quanto ao cumprimento de planos de PEP, que define a participação dos laboratórios em ensaios de proficiência, seguem anexos os Planos de PEP dos laboratórios LQA e LabTox atualizados, evidências item 3 ANEXO D.

Realizar reunião de análise crítica para verificação do atendimento aos requisitos da norma ISO/IEC 17025 pelos laboratórios - Período 2018

As reuniões de análise crítica conforme requisito da norma ISO/IEC 17025, foram replanejadas no terceiro trimestre de 2018, onde as alterações foram realizadas de acordo com a realização das auditorias internas e externas de cada laboratório.

No Laboratório de Química Analítica (LQA) foi realizada em 10/09/2018, e no LABTOX, a reunião foi realizada em novembro de 2018, ambos já conforme novos requisitos da norma ABNT NBR ISO /IEC 17025:2017.

Cumprir o plano de auditoria interna definido para os laboratórios - ISO/IEC 17025 em 2018:

Devido à revisão da norma, que passou da versão 17025:2005 para 17025:2017, a partir de 19 de dezembro de 2017, as auditorias em todos os laboratórios acreditados e postulantes a acreditação do ITEP, precisaram ser realizadas de acordo com a nova revisão. Foi realizado treinamento para atualização das equipes nas áreas acreditadas e providências para atualização do sistema de gerenciamento dos laboratórios. No LabTox, a auditoria interna foi realizada em novembro de 2018 Formulário de Planejamento anual de Auditoria Interna do ITEP 201, evidências item 3 ANEXO D.

No LQA, atendendo à nova versão da norma, a auditoria foi programada para fevereiro de 2019, conforme Formulário de Planejamento anual de Auditoria Interna do ITEP 2019, evidências item 3 ANEXO C.

No LabTox ocorreu auditoria de reavaliação periódica, conforme cronograma planejado pelo INMETRO/Cgcre, no mês de janeiro, com base na norma atualizada (ISO 17025:2017). O laboratório foi recomendado em reunião de fechamento pelo auditor líder responsável.

Realizar controle e monitoramento dos Indicadores da Política da Qualidade ISO 9001

Estes indicadores são controlados pela Assessoria da Qualidade (AQ) e monitorados periodicamente em reuniões de análise crítica pela direção e em auditorias internas e externas do sistema de gestão da qualidade ISO 9001:2015, conforme Formulário Medição dos Indicadores dos objetivos da qualidade, que foram definidos a partir do desdobramento da Política da qualidade. Para atendimento o requisito 9.3 (Análise crítica pela direção) da norma ISO 9001:2015, foi realizado no dia 02/03/2018, com a presença da Alta direção, gestores e coordenadores das áreas certificadas, a reunião de análise crítica, com o objetivo de analisar criticamente o sistema de gestão da qualidade.

Nesta reunião foram avaliadas a Política da qualidade e eventuais necessidades de revisão, indicadores, objetivos e metas da qualidade, oportunidades de melhoria, escopo e eventuais necessidades de mudanças no sistema de gestão. As informações apresentadas foram registradas, divulgadas para todos os envolvidos em ata de reunião com as decisões tomadas e ações definidas para providências pelos responsáveis.

O atual escopo foi apresentado: “Prestação de serviços de ensaios físico-químicos e microbiológicos em água, ar interno, efluentes e alimentos, ensaios ecofisiológicos em água e ensaios microbiológicos de superfície por swab. Prestação de serviços de coleta de amostras para ensaios físico-químicos, microbiológicos e ecofisiológicos em água, efluentes, ar interno e superfícies por swab. Prestação de serviços de calibração de instrumentos de medidas nas grandezas dimensional, torque, pressão e força. Prestação de serviços de cadastro territorial”. Foram discutidas as possibilidades de inserção de novos serviços que poderão ser auditados para expansão do escopo em próxima auditoria.

Cumprir plano de auditoria interna ISO 9001 para o ano de 2018

O planejamento de auditoria interna na norma ISO 9001:2015, para as áreas do ITEP foi atualizado desde 26/07/2018 no Formulário Planejamento anual de auditoria interna F-ITEP-034, disponibilizado para todos os colaboradores no sistema ITEPDOC. Conforme planejado, a auditoria interna foi realizada nos dias 14 e 15 de

maio pela FC Consult, onde foram avaliados os requisitos da ISO 9001 na versão 2015, conforme evidenciado em registros no Informe Itep Edição N° 392, evidências item 3 ANEXO D.

O relatório de auditoria interna foi divulgado entre os envolvidos e foram tomadas providências necessárias para tratamento dos registros realizados.

Cumprir plano de auditoria de recertificação ISO 9001 para o ano de 2018, definido pela Certificadora para o ITEP no período de 2017.

Foi realizado nos dias 14 e 15 de junho, auditoria de manutenção do sistema de gestão da qualidade, avaliando os requisitos da versão ISO 9001:2015, pela Certificadora DNV GL, com auditor responsável, Fernando Carvalho. Segue anexa agenda de auditoria de manutenção enviado pela DNV GL, constando horários e áreas auditadas, evidências item 3 ANEXO C.

Ao final da auditoria foram registradas algumas indicações positivas, áreas para melhoria, observações e constatadas 2 não conformidades menores, ou seja, que não afeta a capacidade do sistema de gestão de alcançar os resultados pretendidos.

Dessa forma, os principais objetivos da auditoria foram atingidos e o plano de auditoria foi seguido sem maiores mudanças. As conclusões e principais constatações foram apresentadas, discutidas e acordadas na reunião de encerramento. Segue registro de fotos dos dias de auditoria no ITEP em Informe ITEP Edição N° 395, evidências item 3 ANEXO C, contendo registros realizados durante reunião de abertura, visitas às áreas meio, áreas produtivas e reunião de encerramento.

Estas constatações foram devidamente tratadas pelas áreas receptoras, juntamente com a Assessoria da qualidade (AQ). As causas, correções e ações corretivas foram encaminhadas para o auditor responsável dentro do prazo estabelecido e aprovadas pelo mesmo, que realizou a recomendação do ITEP para recertificação, conforme email enviado em 09/07/2018, onde foi dado prosseguimento para recomendar a manutenção da certificação com a transição para a versão 2015 da norma. Mantem-se o escopo de: “Prestação de serviços de ensaios físico-químicos e microbiológicos em água, ar interno, efluentes e alimentos, ensaios ecofisiológicos em água e ensaios microbiológicos de superfície por swab. Prestação de serviços de coleta de amostras para ensaios físico-químicos, microbiológicos e ecofisiológicos em água, efluentes, ar interno e superfícies por swab. Prestação de serviços de calibração de instrumentos de medidas nas grandezas dimensional, torque, pressão e força. Prestação de serviços de cadastro territorial”.

Os resultados desta meta são calculados com base no número de ensaios e calibrações, certificados e/ou acreditados mantidos divididos pelo número vigente de ensaios e calibrações, certificados e/ou acreditados.

No item 3 ANEXO D (Áreas certificadas, acreditadas e credenciadas do ITEP/OS em 2018), apresenta em uma síntese, os sistemas de gestão (ABNT NBR ISO 9001:2015, ABNT NBR ISO IEC 17025:2017, MAPA e ANVISA) mantidos no ITEP.

2.2.3. M2-Meta C: Produzir relatórios técnicos, de qualificação de produto e pareceres técnicos em apoio ao tecido produtivo (Peso= 20).

Indicador: IIPCT1 = $\{(NDTP / VRP) * 100\}$

IIPCT1 – Índice de Incremento da Produção Científica e Tecnológica

NDTP = Número de Documentos Técnicos Produzidos

VRP= Valor de Referência por Período (VRP Ano I = 14.000)

Produto: Número de relatórios técnicos, certificados de calibração e pareceres técnicos em apoio ao tecido produtivo, inclusive ensaios.

Responsável técnico: Cláudia Tabosa

Contextualização:

Considerando a preocupação constante do ITEP/OS com a melhoria dos processos necessários à execução dos serviços tecnológicos, os laboratórios utilizam métodos acreditados e credenciados, equipes formadas por mestres/doutores e equipamentos de última geração, estando, portanto, capacitados para desenvolver novas metodologias sempre que demandados.

Resultados:

De acordo com os dados levantados no 1º trimestre do ano I deste CG (outubro, novembro e dezembro / 2018) foram produzidos 6.638 (seis mil seiscentos e trinta e oito), conforme discriminados na tabela 1.

Quadro 5 – Produção de documentação técnica para o período de 01/10/2018 a 31/12/2018.

Documentação Técnica	outubro	novembro	dezembro
Relatório de ensaio	2.638	2.144	1.659
Relatório técnico	99	44	37
Certificado de calibração	17	0	0
Parecer técnico	0	0	0
Total	2.754	2.188	1.696

2.2.4. M2-Meta D: Promover a participação de colaboradores em programas de pós-graduação ou treinamentos em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos do Contrato de Gestão (Peso= 20).

Indicador: $ICRH = \{(NCPET/VRP) * 100\}$

ICRH – Índice de Capacitação de Recursos Humanos

NCPET = Número de Colaboradores em Programas de Pós-Graduação ou em Treinamentos.

VRP= Valor de Referência por Período (VRP Ano I = 25)

Produto: Comprovante de matrícula ou de participação em Programa de pós-graduação ou treinamentos.

Responsável Técnico: Vanessa Moraes

Contextualização:

Como elemento diferenciador no atendimento às expectativas dos usuários e serviços para a sustentabilidade do ITEP/OS, a participação dos funcionários em eventos de capacitação, tem como direcionadores principais a obtenção de vantagem competitiva a partir dos conhecimentos adquiridos pelos funcionários, possibilitando a oferta de novos serviços e produtos ou mesmo inovando os já ofertados para o alcance das metas estratégicas do ITEP/OS, contribuindo para aumento da produtividade, desenvolvimento pessoal, repercutindo assim, na melhoria do clima organizacional.

Resultados:

No 1º trimestre ano I, deste contrato de gestão, tivemos o total de 1 colaborador treinado em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão, conforme evidência item 3 ANEXO E.

2.2.5. M2-Meta E: Apresentar trabalhos e publicar artigos científicos e técnicos em periódicos qualificados pela CAPES (no mínimo B2) ou revistas técnicas reconhecidas regionalmente e nacionalmente, ou em anais de congressos reconhecidos regionalmente e nacionalmente em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos do Contrato de Gestão (Peso = 20).

Indicador: $IIPCT2 = \{(NTA/VRP) * 100\}$

IIPCT2 – Índice de Incremento da Produção Científica e Tecnológica

NTA = Número de Trabalhos Apresentados

VRP= Valor de Referência por Período (VRP Ano I= 2)

Produto: Número de trabalhos e artigos científicos e técnicos publicados em periódicos qualificados pela CAPES (no mínimo B2) ou em revistas técnicas reconhecidas regionalmente e nacionalmente, ou em anais de congressos reconhecidos regionalmente e nacionalmente com a respectiva indicação das referências.

Responsável Técnico: Daniele Castro

Contextualização:

Esta meta tem como produto número de trabalhos e artigos científicos e técnicos publicados em periódicos qualificados pela CAPES (no mínimo B2) ou em revistas técnicas reconhecidas regionalmente e nacionalmente, ou em anais de congressos reconhecidos regionalmente e nacionalmente com a respectiva indicação das referências.

Resultados:

O Mestrado Profissional em Tecnologia Ambiental publicou 2 artigos no período de outubro a dezembro de 2018, com Qualis B1 e B2, respectivamente, conforme evidências item 3 ANEXO F. As publicações tiveram como autores, os professores do quadro permanente e colaborador do programa.

2.3 MACRO 3– ESTIMULAR EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO (PESO= 25).

2.3.1. M3-Meta A: Acelerar o Processo de Graduação de Empresas Incubadas (Peso= 20).

Indicador: IEIE1 = $\{[(\text{NEGNEG} \times 100) / \text{VRP}] \times 100\}$

IEIE1 = Índice de Excelência de Incubação de Empresas

NEGNEG = Número de Empresas Graduadas com 2 ou menos anos de Incubação dividido pelo Número de Empresas Graduadas no Ano

VRP= Valor de Referência por Período (VRP Ano I = 50%)

Produto: Documentos que contemplem as informações das empresas graduadas e o respectivo período de graduação, início de incubação e o término, firmados pela empresa incubada.

Responsável Técnico: Osiris Fernandes

Contextualização:

Por meio do contrato de gestão com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI) o ITEP vem atuando na interiorização da inovação e da cultura empreendedora do Estado de Pernambuco. Nesse contexto, empreender com competência no estado de Pernambuco, surge como um debate repleto de possibilidades de visão do fenômeno empreendedor, implicando no desenvolvimento e fortalecimento das competências dos habitats de inovação como espaços de desenvolvimento de competências empreendedoras e de adoção de novas tecnologias e modelos de gestão que fortaleçam a geração e comercialização de propriedade intelectual e inovações tecnológicas.

Resultados:

Atualmente, a Incubatep aloja os empreendimentos apontados na tabela 1 a seguir.

Tabela 1 – Empresas incubadas

Empresa	Projeto	Incubadora	Início
SUNWIND	O projeto visa estruturar o primeiro centro integrado de monitoramento e prestação de serviços de operação e suporte as micro e mine usinas de geração de energia solar fotovoltaica do estado de Pernambuco. Atendendo a 03 (três) principais eixos: Sustentável / Tecnológico / Econômico.	Incubatep Recife	21/08/2018
ECONTROLES	O projeto visa a escalabilidade de um equipamento - ECONTROLES – que induz a oviposição preferencial, acelera a eclosão de todos os ovos e impede que as larvas se transformem em mosquitos, ou seja, interrompe o ciclo biológico	Incubatep Recife	21/08/2018

	dos mosquitos. Desta forma, o ECONTROLES elimina todos os elementos das gerações sucessivas dos mosquitos reduzindo assim a população de forma rápida, contínua e cumulativa no tempo e no espaço, com reflexos diretos sobre a segurança e qualidade de vida da população, porque ela mitiga a incidência das doenças transmitidas por eles: Dengue, Chicungunha, Zica vírus, Febre amarela, Malária dentre outros. É a forma mais ecológica e sustentável para eliminar os mosquitos, Culex e, especialmente, o Aedes Aegypti. O uso do ECONTROLES é muito seguro e desejável, porque ao eliminar gerações completas, não permite a criação de mosquitos resistentes. Sendo essas características únicas e exclusivas.		
--	---	--	--

2.3.2. M3-Meta B: Aprimorar a Eficiência do Processo de Incubação (Peso = 20).

Indicador: IEIE2 = $\{[(\text{NEGNEI} \times 100) / \text{VRP}] \times 100\}$

IEIE2 = Índice de Excelência de Incubação de Empresas

NEGNEI = Número de Empresas Graduadas com 2 ou menos anos de Incubação dividido pelo Número de Empresas Incubadas no Ano

VRP= Valor de Referência por Período (VRP Ano I = 50%)

Produto: Declaração da empresa de que está incubada e/ou documento firmado de incubação com datas.

Responsável Técnico: Osiris Fernandes

Contextualização:

As ações da Incubatep voltadas para o desenvolvimento e a aceleração de empreendimentos de base tecnológica proporcionam maiores estímulos ao empreendedorismo tecnológico competente, por meio de mecanismos de formação de competências empreendedoras e aumento da competitividade empresarial e territorial em Pernambuco. O ponto de partida para mensuração dos resultados desta meta será o mês de outubro de 2018 quando se iniciou um novo processo de seleção em fluxo contínuo.

Resultados: No período, 2 empresas iniciaram o processo de incubação.

Tabela 2 – Empresas incubadas

Empresa	Projeto	Incubadora	Início
SUNWIND	O projeto visa estruturar o primeiro centro integrado de monitoramento e prestação de serviços de operação e suporte as micro e mine usinas de geração de energia solar fotovoltaica do estado de Pernambuco. Atendendo a 03 (três) principais eixos: Sustentável / Tecnológico / Econômico .	Incubatep Recife	21/08/2018
ECONTROLES	O projeto visa a escalabilidade de um equipamento - ECONTROLES – que induz a oviposição preferencial, acelera a eclosão de todos os ovos e impede que as larvas se transformem em mosquitos, ou seja, interrompe o ciclo biológico dos mosquitos. Desta forma, o ECONTROLES elimina todos os elementos das gerações sucessivas dos mosquitos reduzindo assim a população de forma rápida, contínua e cumulativa no tempo e no espaço, com reflexos diretos sobre a segurança e qualidade de vida da população, porque ela mitiga a incidência das doenças transmitidas por eles: Dengue, Chicungunha, Zika vírus, Febre amarela, Malária dentre outros. É a	Incubatep Recife	21/08/2018

	forma mais ecológica e sustentável para eliminar os mosquitos, Culex e, especialmente, o Aedes Aegypti. O uso do ECONTROLES é muito seguro e desejável, porque ao eliminar gerações completas, não permite a criação de mosquitos resistentes. Sendo essas características únicas e exclusivas.		
--	--	--	--

2.3.3. M3-Meta C: Certificação CERNE níveis 1 e 2 (Peso = 20).

Indicador: $IEIE3.i = (NPCI / NPCT) \times 100$

IEIE3.i = Índice de Excelência de Incubação de Empresas

NPCI = Número de práticas chaves CERNE Nível i implementadas

NPCT = Número de práticas chaves CERNE Nível i totais

Onde i = 1

VRP= Valor de Referência por Período (VRP Ano I = 25%)

Produto: Certificado de Implementação CERNE ou certificado de implementação das práticas no período em análise.

Responsável Técnico: Osiris Fernandes

Contextualização:

O Itep está promovendo uma reformulação do seu programa de incubação de empresas, tornando-o focado no desenvolvimento e aceleração de empreendimentos de base tecnológica alinhados à sua atuação. Essa reformulação fortalece a capacidade de apoio ao desenvolvimento tecnológico dos empreendimentos participantes e está em sintonia com a necessidade de tornar o ambiente de incubação mais especializado na geração de inovações tecnológicas. Há um reforço na atuação nos setores de atividades econômica apoiados pelos centros tecnológicos espalhados no interior do estado.

Resultados:

Nos esforços dispendidos visando a reestruturação dos procedimentos correlatos ao processo de desenvolvimento e aceleração dos empreendimentos de base tecnológica, no 1º trimestre do ano 1 do Contrato de Gestão atual, não foram consideradas atividades de Certificação “CERNE” contempladas nesta meta.

2.3.4. M3-Meta D: Estabelecer Alianças Estratégicas com ICTs, Empresas e Agências de Fomento através das Incubadoras (Peso = 20).

Indicador: IEIE4 = $\{(NEEMNEG / VRP) * 100\}$

IEIE4 = Índice de Excelência de Incubação de Empresas

NEEMNEG = Número de Instrumentos de Pactuação Firmados pelas Incubadoras ou Empresas Incubadas

VRP= Valor de Referência por Período (VRP Ano I = 2)

Produto: Cópia dos instrumentos de pactuação firmados pelas Incubadoras ou Empresas Incubadas com atores técnicos, científicos e/ou econômicos.

Responsável Técnico: Glauber Carvalho

Contextualização:

No atual contexto de globalização, as Nações enfrentam o desafio do desenvolvimento baseado na economia do conhecimento. Para alcançar dinamismo e competitividade no cenário global, se faz necessário transformar o conhecimento produzido em inovação. Sob essa ótica, e com o objetivo de incentivar o aumento do nível de integração da incubadora de empresas de base tecnológica – INCUBATEP com os atores técnicos, científicos e econômicos do Estado de Pernambuco, a equipe do ITEP/OS vinculada ao programa de incubação realiza reuniões técnicas com instituições públicas e privadas para apresentar a - nova - visão do projeto de desenvolvimento e aceleração de empreendimentos de base tecnológica da incubadora e, também, prospectar novas áreas prioritárias com esses atores visando acordos de cooperação em busca do fortalecimento desse ambiente de inovação.

Resultados: No período avaliado (out a dez/2018) não foram estabelecidos instrumentos de pactuação pelas incubadas.

2.3.5. M3-Meta E: Treinamento Técnico (Peso = 30).

Indicadores: $IQTT = \{(NC / VRP) * 100\}$
 $IQLTT = \{(PDASPPB / VRP) * 100\}$

$IQTTT$ = Índice de Quantidade em Treinamento Técnico

NC= Número de Cursos Técnicos

$IQLTT$ = Índice de Qualidade em Treinamento Técnico

PDASPB = Percentual das duas maiores avaliações em cada pergunta da planilha de percepções do INEP

VRP= Valor de Referência por Período Unidade (VRP Ano I = 30)

Valor de Referência por Período Percentual (VRP Ano I = 70%)

Produto: Para o índice de quantidade: Comprovante de matrícula dos técnicos nos cursos e atas de frequência com nomes e assinaturas dos presentes nas atividades de capacitação. Será considerado formado o técnico que, comprovadamente pelas atas, participou de pelo menos 75% das atividades. Para o índice de qualidade: apresentação dos questionários respondidos com as avaliações dos discentes e relatório contendo os percentuais de avaliação nos diversos níveis de avaliação da planilha de percepção do INEP.

Responsável Técnico: Vânia Lemos

Contextualização:

A constante atualização e qualificação dos profissionais se tornaram requisitos obrigatórios no mercado atual, que se encontra cada vez mais competitivo. Com isso, o treinamento e desenvolvimento de pessoas é hoje um dos fatores primordiais para o sucesso de uma organização. O treinamento técnico especializado deve ter por objetivo desenvolver habilidades e competências já existentes no profissional para que possa contribuir no aumento na produtividade e gerar melhores resultados, além de ajudar a capacitar e a reter os profissionais de acordo com as tendências atuais, ao mesmo tempo em que alinham as atividades desempenhadas por eles aos objetivos da organização. Como resultado, há melhorias significativas na qualidade do trabalho.

Resultados:

Em virtude dos treinamentos técnicos especializados realizados no primeiro semestre de 2018, no segundo semestre de 2018 foram realizadas análises técnicas dos processos produtivos nas empresas, com a correspondente prestação de serviços tecnológicos.

Assim, somente retornarão as atividades de treinamento técnico especializado no primeiro semestre de 2019.

2.4 MACROPROCESSO 4– IMPULSIONAR A CONECTIVIDADE (PESO= 25).

2.4.1. M4-Meta A: Gerir, Monitorar a rede Ícone na RMR (Peso = 50).

Indicador: $IDS\text{RM}1 = \{(MHOA1(\%)/VRP)*100\}$

IDS_{RM1}-Índice de Disponibilidade de Serviço da Rede Ícone

MHOA1 = Média do Número de Horas Mensais de Operação Ativa dos Pontos Instalados dividido pelo número de horas do mês em análise.

VRP= Valor de Referência por Período (VRP Ano I = 99,8%)

Produto: Apresentação através de relatório da Média do número de horas mensais de operação ativa dos pontos instalados, dividido pelas horas do mês de referência com motivos de ocorrência de falhas e descontinuidades, quando for o caso. Não serão consideradas horas inativas aquelas ocasionadas por ação ou omissão de instituição cliente.

Responsável Técnico: Zuleika Tenório

Contextualização:

A Rede ICONE é uma rede metropolitana que atualmente interliga redes dos campi de diversas instituições de ensino e pesquisa na Região Metropolitana do Recife (RMR), incluindo instituições estaduais e federais, além de hospitais. Alguns dos benefícios desta rede são descritos abaixo:

- Melhoria da qualidade de comunicação entre as instituições de pesquisa e ensino (IPes);
- Melhoria dos acessos das IPes ao backbone da RNP;
- Redução dos custos anuais de acesso a Internet quando comparado aos preços praticados pelas operadoras de telefonia;
- Utilização de aplicações avançadas, como: operação remota, telefonia IP, telemedicina, acesso a grandes bases de conhecimento, bibliotecas virtuais, educação à distância (EAD), videoconferência, dentre outros.

A Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) possui vasta experiência na área de engenharia e monitoramento de redes avançadas desde o final da década de 80. O ITEP representa a RNP no Estado de Pernambuco através do seu ponto de presença (PoP-PE). Por gerenciar o backbone da RNP no Estado de Pernambuco, com excelência, o ITEP possui experiência para monitoramento de uma rede metropolitana, tal como a Rede ICONE.

Esta meta será administrada através de monitoramento das interconexões do backbone da Rede ICONE presentes no anel óptico, a fim de indicar a média de tempo de disponibilidade, com dados discretizados por minuto, em períodos mensais, e assim permitir o cálculo do indicador previsto no Contrato de Gestão, tornando assim possível a produção deste relatório.

Resultados:

A **Tabela 3**, **Tabela 4** e **Tabela 5**, presentes nas evidências no item 3 ANEXO G, apresentam os resultados de disponibilidade, para os meses de **outubro**, **novembro** e **dezembro** de **2018**, respectivamente, para todas as instituições participantes da Rede ICONE, além da disponibilidade média de todas as instituições (i.e., a Média do Número de Horas Mensais de Operação Ativa dos Pontos Instalados dividido pelo número de horas do mês em análise (MHOA1)), representada pela métrica *Average* nas tabelas).

Conforme descrito no Contrato de Gestão, o Valor de Referência por Período (VRP) para esta meta é de 99,8%, e o cálculo do indicador da meta, ou seja, o Índice de Disponibilidade de Serviço da Rede Ícone (IDSRM1) é descrito como:

$$\text{IDSRM1} = \{(\text{MHOA1}(\%) / \text{VRP}) * 100\}$$

Desta forma, o indicador para os meses de **outubro**, **novembro** e **dezembro** de **2018** atingiram os seguintes valores:

$$\text{IDSRM1} = (99,83\% / 99,8\%) * 100 = \mathbf{100,03\%}$$

$$\text{IDSRM1} = (98,75\% / 99,8\%) * 100 = \mathbf{98,95\%}$$

$$\text{IDSRM1} = (99,46\% / 99,8\%) * 100 = \mathbf{99,66\%}$$

2.4.2. M4-Meta B: Gerir e Monitorar o NOC (Núcleo de Operação Centralizado) da REPEPE (Backbone e Anéis Municipais) (Peso = 50).

Indicadores: $IDNOC = \{(MHONOC(\%)/VRP)*100\}$
 $IMNR = \{(RMBR/VRP)*100\}$

IDNOC - Índice de Disponibilidade do NOC da REPEPE

MHONOC = Média do Número de Horas Mensais de Operação Ativa do Núcleo de Operação Centralizado da REPEPE dividido pelo número de horas do mês em análise.

IMNR - Índice de Monitoramento do NOC da REPEPE

RMBR = Relatório de Monitoramento do NOC da REPEPE.

VRP= Valor de Referência por Período IDNOC (VRP Ano I = 99,8%)

Valor de Referência por Período IMNR (VRP Ano I = 12)

Produto: Apresentação através de relatório da Média do número de horas mensais de operação ativa dos pontos instalados, dividido pelas horas do mês de referência, contendo os motivos de ocorrência de falhas e discontinuidades, quando for o caso. Não serão consideradas horas inativas aquelas ocasionadas por ação ou omissão de instituição cliente.

Responsável Técnico: Zuleika Tenório

Contextualização:

A Rede Pernambucana de Pesquisa e Educação (RePEPE) é uma rede digital óptica de alta performance, com velocidade de 1Gbps a 10Gbps, que conecta instituições de educação ou pesquisa, públicas ou privadas, podendo contemplar demais órgãos ou entidades do poder executivo estadual e dos demais poderes. Este projeto envolveu a construção de parcerias público-privadas voluntárias como ponto central, com foco no compartilhamento e a integração de infraestrutura, a divisão de riscos e benefícios e a geração de economias em escala. Estão articulados aos projetos Nordeste Conectado (MEC) e Veredas Novas (MCTIC). Esta rede pode ser visualizada na **Figura 1**.

Público alvo da RePEPE:

- **Centros Tecnológicos (CTs).**
- **Parques Tecnológicos.**
- **Museus, Espaço Ciência e Observatórios.**
- **Campi e Hospitais da UPE.**
- **Armazém da Criatividade.**
- **Hospitais de ensino.**
- **Rede Estadual de Educação.**

- **Autarquias Municipais.**
- **Bibliotecas Públicas.**
- **Arquivos Públicos.**
- **Centros de Pesquisa: e.g., IPA, Hemope, IC.**
- **EPC/TVPE.**

Figura 4 - Rede Pernambucana de Pesquisa e Educação (RePEPE).



A Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) possui vasta experiência na área de engenharia e monitoramento de redes avançadas desde 1991, principalmente em redes do tipo *backbone* de longas distâncias. O ITEP representa a RNP no Estado de Pernambuco através do seu ponto de presença (PoP-PE). Por gerenciar o *backbone* da RNP no Estado de Pernambuco, com excelência, o ITEP possui experiência para monitoramento de redes de longas distâncias, ou seja, é capaz de monitorar o Núcleo de Operações da RePEPE (NOC) da RePEPE.

O Núcleo de Operações da RePEPE (NOC), presente no ITEP, será gerido com a finalidade de evitar interrupções em sua infraestrutura que afete os serviços da RePEPE, visando garantir alta disponibilidade.

Resultados:

A **Tabela 6**, **Tabela 7** e **Tabela 8**, presentes no item 3 ANEXO H (evidências), apresentam os resultados de disponibilidade, além da disponibilidade média (MHONOC, indicado pela métrica *Average* nas tabelas) para os meses de **outubro**, **novembro** e **dezembro** de **2018**, respectivamente, dos principais ativos necessários para o funcionamento da RePEPE. É importante destacar que o funcionamento de outros equipamentos (e.g., condicionadores de ar e nobreaks) é pré-requisito para atingir altos níveis de disponibilidade.

Conforme descrito no Contrato de Gestão, o Valor de Referência por Período (VRP) para esta meta, referente ao índice IDNOC, é de 99,8%, e o cálculo do indicador, ou seja, o Índice de Disponibilidade do NOC da REPEPE (IDNOC) é descrito como:

$$IDNOC = \{(MHONOC(\%) / VRP) * 100\}$$

Desta forma, o indicador para os meses de **outubro, novembro e dezembro de 2018** atingiram valores de:

$$\text{IDNOC} = (100,00\% / 99,8\%) * 100 = \mathbf{100,20\%}$$

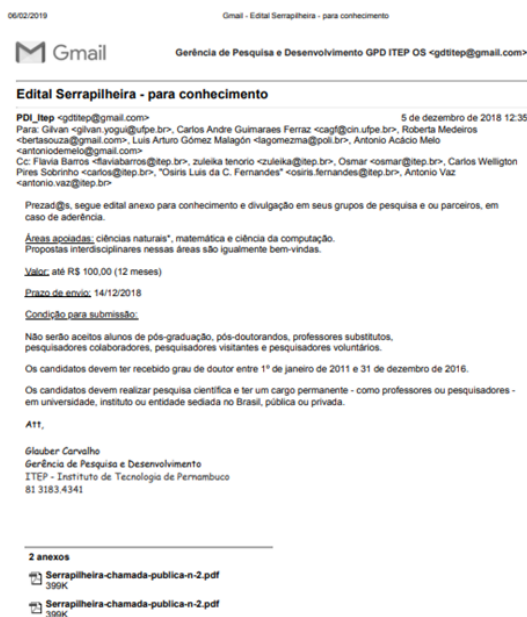
$$\text{IDNOC} = (100,00\% / 99,8\%) * 100 = \mathbf{100,20\%}$$

$$\text{IDNOC} = (100,00\% / 99,8\%) * 100 = \mathbf{100,20\%}$$

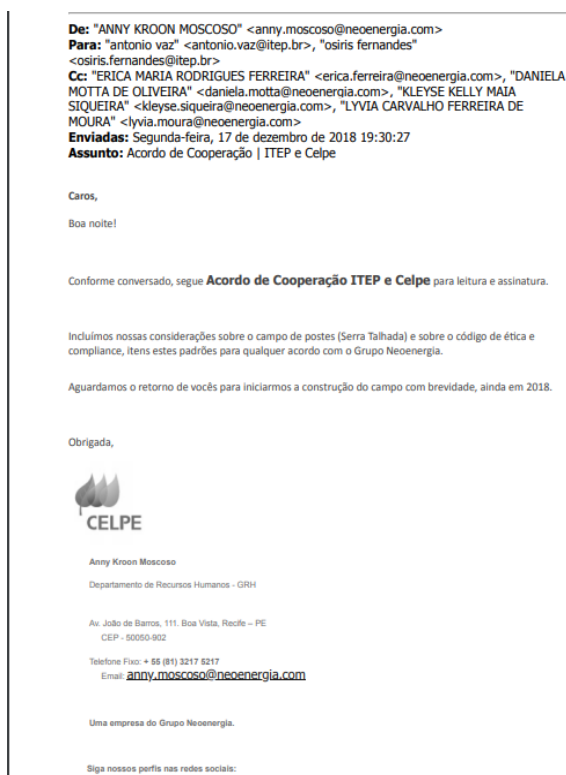
3. EVIDÊNCIAS

3.1. MACROPROCESSO 1– QUALIFICAR E AMPLIAR NEGÓCIOS

ANEXO A - M1- Meta A: Estabelecer Alianças Estratégicas com ICTs, Empresas e Agências de Fomento Divulgação dos editais selecionados junto às áreas técnicas do ITEP/OS.



Tramitação de acordo de cooperação entre ITEP/OS e CELPE.



Tramitação de acordo de cooperação entre ITEP/OS e o Comitê Pernambuco Geórgia.

07/02/2019

Gmail - Minuta Termo de Cooperação



Glauber Carvalho <glauberitep@gmail.com>

Minuta Termo de Cooperação

3 mensagens

Glauber Carvalho <glauberitep@gmail.com>

30 de outubro de 2018 16:45

Para: "Tiberio P. Monteiro" <tiberiomonteiro@gmail.com>

Caro Tibério, boa tarde!

Te encaminho uma minuta do Termo de Cooperação para que possa inserir as possibilidades de parceria com o ITEP, depois fazemos mais uma revisão interna após as suas considerações e enviamos oficialmente para assinaturas.

Tínhamos agendado nos reunirmos dia 12 de novembro para conversarmos sobre o apoio aos americanos interessados na área de meio ambiente, mas estarei ausente de 12 a 16 de novembro participando da Feira Nacional do Camarão.

No entanto, irei indicar um colega com fluência em inglês e experiente na área ambiental para acompanhá-los, porém preciso que oficialize com Antônio Vaz para que o mesmo possa fazer esta articulação interna.

segue e-mail: antonio.vaz@itep.br ou 9.97332829

abraço,

Glauber Carvalho, MSc
Gerência de Pesquisa e Desenvolvimento
Instituto de Tecnologia de Pernambuco
Av. Prof Luiz Freire, 700. Recife - PE
Cidade Universitária Cep: 50.740-540
(81) 3183.4341

 **minuta TERMO COOPERAÇÃO COMITÊ PERNAMBUCO GEORGIA.doc**
117K

Tiberio P. Monteiro <tiberiomonteiro@gmail.com>

31 de outubro de 2018 06:06

Para: Glauber Carvalho <glauberitep@gmail.com>

Caro Glauber,

Recebido! Analisarei com a direção do Comitê e retornarei.

Oficializarei convite para participação da reunião dia 12, mas, prefiro ajustar data para contar sua presença

[Texto das mensagens anteriores oculto]

ANEXO B - M1-Meta C: Realizar Atividade de Captação de Demanda e Interação com o Mercado.

Registros Fotográficos:



Abertura do evento e palestra sobre Marketing



Sugestões de atuação para 2019.



Convidados presentes no Milk break



Lista de presença

CT Laticínios
Centro Tecnológico Laticínios
da Universidade Agreste

ITEP

EVENTO II CASE CT LATICÍNIOS

Local: ITEP-CT Laticínios Data: 07/12/2018

n.	Nome	Instituição	Telefone	e-mail
1	OSIRIS CUNHA FERNANDES	ITEP	81-997511144	osirisfernandes@iepep.br
2	ANTONIO DE AVALANT	ITEP	91-35933-2923	antonio.de.avalant@iepep.br
3	Humberto Fomora de Freitas	Produção	91-9999911243	humberto.fomora@iepep.br
4	Luana Tassara	SECTI	81-997379322	luana.tassara@iepep.br
5	ANACIENE FEITAS	SECTI/PE	81-99833-9940	anaciene.feitas@iepep.br
6	Daniela Mesquita de Carvalho	UFRR/UFPE	81-99639-0080	daniela.mesquita@iepep.br
7	Saulo de Jesus G. da Silva	UFRR/UFPE	81-99833-9940	saULO@iepep.br
8	Kaylla Albuquerque	UFRR/UFPE	81-99833-9940	kaylla.albuquerque@iepep.br
9	Fabiane dos Santos Silva	ADARCO	81-988085156	fabiane@iepep.br
10	EDDO GUARATI VOLTES	ADARCO	81-999331651	eddo@iepep.br
11	Paulinho de Almeida Mota	UFRR/UFPE	81-9991191574	Paulinho@iepep.br
12	Tereza Rosa Fernandes Santos Silva	SEBRAE/PE	81-99121-0501	tereza@iepep.br
13	Vânia Tereza Lemos	CT Laticínios	81-99833-9940	vania@iepep.br
14	Jose Alberto Estevam Viegas	CT Laticínios	81-99933-5912	Jose@iepep.br
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				

3.2 MACROPROCESSO 2 – PROMOVER PESQUISAS E SERVIÇOS TECNOLÓGICOS

ANEXO C - 2.2.1 M2-Meta A: Utilizar a infraestrutura laboratorial para prestação de serviços e realização de pesquisas seja para desenvolvimento próprio ou para compartilhamento e/ou uso de terceiros

Lista de equipamentos dos ambientes multiusuários		
Out/18	Nov/18	Dez/18
Cromatógrafo GCMSMS	Cromatógrafo GCMSMS	Cromatógrafo GCMSMS
Cromatógrafo LC-MS/MS - Quattro Premier	Cromatógrafo LC-MS/MS - Quattro Premier	Cromatógrafo LC-MS/MS - Quattro Premier
Cromatógrafo XEVO TQS	Cromatógrafo XEVO TQS	Cromatógrafo XEVO TQS
Autoclave (ATC-02)	Autoclave (ATC-02)	Autoclave (ATC-02)
Autoclave (ATC-05)	Autoclave (ATC-05)	Autoclave (ATC-05)
Capela de fluxo laminar (CPL-01)	Capela de fluxo laminar (CPL-01)	Capela de fluxo laminar (CPL-01)
Espectrofotômetro UV-Visível (UVV-01)	Espectrofotômetro UV-Visível (UVV-01)	Espectrofotômetro UV-Visível (UVV-01)
Digestor de Micro-ondas	Digestor de Micro-ondas	Digestor de Micro-ondas
Espectrofotômetro de Plasma Induzido ICP/OES	Espectrofotômetro de Plasma Induzido ICP/OES	Espectrofotômetro de Plasma Induzido ICP/OES
Cromatógrafo Líquido de Íons	Cromatógrafo Líquido de Íons	Cromatógrafo Líquido de Íons
Espectrofotômetro de Absorção Atômica	Espectrofotômetro de Absorção Atômica	Espectrofotômetro de Absorção Atômica
Analizador Direto de Mercúrio	Analizador Direto de Mercúrio	Analizador Direto de Mercúrio
Espectrômetro de Fluorescência Atômica a Vapor Frio	Espectrômetro de Fluorescência Atômica a Vapor Frio	Espectrômetro de Fluorescência Atômica a Vapor Frio
Espectrofotômetro UV-Visível (UVV-03)	Espectrofotômetro UV-Visível (UVV-03)	Espectrofotômetro UV-Visível (UVV-03)
Área de Desempenho/DUAL CHANNEL BUILDING ACOSTICS-TYPE 2270-K	Área de Desempenho/DUAL CHANNEL BUILDING ACOSTICS-TYPE 2270-K	Área de Desempenho/DUAL CHANNEL BUILDING ACOSTICS-TYPE 2270-K
Área de desempenho/Empilhadeira	Área de desempenho/Empilhadeira	Área de desempenho/Empilhadeira
Área de Desempenho/Talha	----	Área de Desempenho/Prensa de 150 T_3 macacos-Gabinete com sist. Elétrico microprocessador

ANEXO D - M2- Meta B: Certificar, Acreditar e/ou Credenciar, Laboratórios e/ou Ensaio, em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos do Contrato de Gestão

Plano de calibração (LQA)

	FORMULÁRIO PLANO DE CALIBRAÇÃO E VERIFICAÇÃO	Revisão: 09 Código: LQA-F-023 Ref.: GFOB-PQ-014 Data: 11/01/2016 Folha: 01/04

Data de atualização: 15.06.2017

Grupo 1 – CALIBRAÇÃO

EQUIPAMENTOS DE ENSAIO E BALANÇAS ANALÍTICAS	Código	Freq.	Última calibração	Próxima calibração
CONDUVIMETRO ORION MOD 145 ⁺ PLUS	LQA-CDV-003	Bienal	Ago/2015	Ago/2017
CÉLULA CONDUVIMÉTRICA 10-200µS	LQA-CCD-001			
CÉLULA CONDUVIMÉTRICA 0,1-100µS	LQA-CCD-002			
BALANÇA ANALÍT. GEHAKA AG 200	LQA-BAL-004	Bienal	Ago/2016	Ago/2018
BALANÇA ANALÍT. OHAUS AR 2140	LQA-BAL-005	Bienal	Ago/2016	Ago/2018
ESPECTRÔMETRO DE FLUORESCÊNCIA ATÔMICA DO VAPOR FRIO CYAFS – MARCA PS ANALYTICAL MOD. PSA 10.035	LQA-CVF-001	Quinquenal	Abr/2013	Abr/2018
ANALISADOR DIRETO DE MERCÚRIO (DMA)	LQA-DMA-001	Bienal	Abr/2016	Abr/2018
MEDIDOR DE pH (pH-metro) JENWAY MOD. 3320 (BANCADE)	LQA-MPH-001	Bienal	Ago/2015	Ago/2017
ELETRODO DE pH METTLER TOLEDO mod. 405-K2120/11MBNC-30 série A-36418 (para equip. LQA-MPH-001)	LQA-ELE-001			
FOTÔMETRO DE CHAMA DIGIMED MOD. DM-62	LQA-FTM-001	Trienal	Jul/2014	Jul/2017
ESPECTRÔMETRO DE ABSORÇÃO MOLECULAR UV-VIS HITACHI mod. U-2900	LQA-UVV-001	Bienal	Set/2015	Set/2017
ILC-CROMATÓGRAFO LÍQUIDO DE ÍONS METRHOM	LQA-ILC-001	Bienal	Abr/2016	Abr/2018
ICP-OES THERMO ANALYTICA	LQA-ICP-003	Anual	Nov/2015	Nov/2016
DIGESTOR DE AMOSTRAS POR MICROONDAS – MILESTONE-modelo ETHOS ONE9	LQA-DIG-001	Bienal	Abr/2016	Abr/2018
SISTEMA MULTIPARAMETRO marca insitu modelo TROLL 9500	LQA-MTP-003	Bienal	Out/2016	Out/2018
Sonda Multivater Quality Checker U-50 HORIBA	LQA-MTP – 004	Bienal	Jan/2017	Jan/2019
COLORIMETRO – MARCA: ORBEO HELLIGE MODELO: MC 500	LQA – COL – 003	Bienal	Dez/2014	Dez/2016
SONDA MULTIPARAMETRIC YSI PROFESSIONAL PLUS (17H101826)	LQA-MPT-006	Bienal	Set/2019	Set/2021
SONDA MULTIPARAMETRIC YSI PROFESSIONAL PLUS (17H101825)	LQA-MPT-007	Bienal	Set/2019	Set/2021
SONDA MULTIPARAMETRIC YSI PROFESSIONAL PLUS (17H101823)	LQA-MPT-008	Bienal	Set/2019	Set/2021
SONDA MULTIPARAMETRIC YSI PROFESSIONAL PLUS (17H101824)	LQA-MPT-009	Bienal	Set/2019	Set/2021
SONDA MULTIPARAMETRIC YSI EXO	LQA-MPT-010	Bienal	Set/2019	Set/2021

Grupo 2 A – CALIBRAÇÃO

PESOS-PADRÃO E TERMÔMETROS DE ENSAIO	Código	Freq.	Última calibração	Próxima calibração
PESO PADRÃO 100 mg KN WAAGEN	LQA-MCR-013	Quinquenal	Fev/2015	Fev/2020
PESO PADRÃO 50 g KN WAAGEN	LQA-MCR-014	Quinquenal	Fev/2015	Fev/2020
PESO PADRÃO 200 g KN WAAGEN	LQA-MCR-015	Quinquenal	Fev/2015	Fev/2020
TERMÔHIGRÔMETRO digital ETEC HT-200 nº controle 04032600015493	LQA-THG-001	Trienal	Mai/2017	Mai/2020
TERMÔHIGRÔMETRO digital ETEC HT-200 nº controle 04032600015588	LQA-THG-002	Trienal	Ago/2016	Ago/2019
TERMÔHIGRÔMETRO digital ETEC HT-200 nº controle 04032600015595	LQA-THG-003	Trienal	Ago/2016	Ago/2019
TERMÔHIGRÔMETRO digital ETEC HT-200 nº controle 04032600015599	LQA-THG-004	Trienal	Mai/2017	Mai/2020
TERMÔHIGRÔMETRO digital ETEC HT-200 nº controle 06071000144622	LQA-THG-006	Trienal	Ago/2016	Ago/2019
TERMÔHIGRÔMETRO digital ETEC HT-200 nº controle 06071000144615	LQA-THG-008	Trienal	Mai/2017	Mai/2020
TERMÔHIGRÔMETRO digital ETEC HT-200 nº controle 06071000144610	LQA-THG-009	Trienal	Ago/2016	Ago/2019
TERMÔMETRO digital MAXMIN –50/+70°C BOECO mod. BOE 320	LQA-TRM-001	Trienal	Ago/2016	Ago/2019
TERMÔMETRO digital MAXMIN –50/+70°C BOECO mod. BOE 320	LQA-TRM-002	Trienal	Jun/2014	Jun/2017
TERMÔMETRO digital MAXMIN –50/+70°C BOECO mod. BOE 320	LQA-TRM-003	Trienal	Ago/2016	Ago/2019
TERMÔMETRO digital tipo espelho MAXMIN –50/+300°C INCOTERM	LQA-TRM-004	Trienal	Jun/2014	Jun/2017

	FORMULÁRIO PLANO DE CALIBRAÇÃO E VERIFICAÇÃO	Revisão: 09 Código: LQA-F-023 Ref.: GFOB-PQ-014 Data: 11/01/2016 Folha: 02/04

TERMÔMETRO Mercúrio Imersão Total INCOTERM mod. 12719108	LQA-TRM-008	Trienal	Jun/2014	Jun/2017
TERMÔMETRO Mercúrio Imersão Total INCOTERM mod. 11140307	LQA-TRM-010	Trienal	Jun/2014	Jun/2017
TERMÔMETRO DIGITAL TIPO ESPETO INCOTERM Nº de série 2537316	LQA-TRM-014	Trienal	Jan/2016	Jan/2019
TERMÔMETRO DIGITAL TIPO ESPETO INCOTERM Nº de série 2537416	LQA-TRM-015	Trienal	Jan/2016	Jan/2019
TERMÔMETRO DIGITAL TIPO ESPETO INCOTERM Nº de série 2537516	LQA-TRM-016	Trienal	Jan/2016	Jan/2019
TERMÔMETRO DIGITAL TIPO ESPETO INCOTERM Nº de série 2537616	LQA-TRM-017	Trienal	Jan/2016	Jan/2019
TERMÔMETRO DIGITAL TIPO ESPETO INCOTERM Nº de série 2537716	LQA-TRM-018	Trienal	Jan/2016	Jan/2019
TERMÔMETRO DIGITAL TIPO ESPETO INCOTERM Nº de série 2537816	LQA-TRM-019	Trienal	Jan/2016	Jan/2019
TERMÔMETRO DIGITAL TIPO ESPETO INCOTERM Nº de série 2537916	LQA-TRM-020	Trienal	Jan/2016	Jan/2019
TERMÔMETRO DIGITAL TIPO ESPETO INCOTERM Nº de série 2538016	LQA-TRM-021	Trienal	Jan/2016	Jan/2019

Grupo 2 B – CALIBRAÇÃO

Marca	Volume	Código do laboratório	Nº de série	Freq.	Última calibração	Próxima calibração
Boeco	10-100 µL	LQA-MPA-001	5041296	Anual	Fev/2017	Fev/2018
Transferpette	0,5 – 5,0 mL	LQA-MPA-003	05074670	Anual	Ago/2016	Ago/2017
FINNPIPETTE	2-10 mL	LQA-MPA-06	4510	Anual	Fev/2017	Fev/2018
BOECO	100-1000 µL	LQA-MPA-08	5070443	Anual	Ago/2016	Ago/2017
BOECO	10-100 µL	LQA-MPA-10	6146758	Anual	Fev/2017	Fev/2018
KACIL	100- 1000 µL	LQA-MPA-11	0073689	Anual	Fev/2017	Fev/2018
LABMATE	10 a 100 µL	LQA-MPA-13	48140687	Anual	Fev/2017	Fev/2018
LABMATE	10 a 100 µL	LQA-MPA-14	48140689	Anual	Ago/2016	Ago/2017
LABMATE	100- 1000 µL	LQA-MPA-15	456660331	Anual	Ago/2016	Ago/2017
LABMATE	100- 1000 µL	LQA-MPA-16	456660330	Anual	Ago/2016	Ago/2017
Brand-Transferpette	1-10 mL	LQA-MPA-17	01K00523	Anual	Set/2016	Set/2017
Eppendorf	1-10 mL	LQA-MPA-18	L31446E	Anual	Mai/2016	Mai/2017

Grupo 2 C – CALIBRAÇÃO

VIDRARIAS	Código	Freq.	Última calibração	Próxima calibração
BALAO VOL. 100 ML Brand CERT. Nº 2470/14-	2470/14	Trienal	Mai/2014	Mai/2017
BALAO VOL. 100 ML Brand CERT. Nº 2473/14	2473/14	Trienal	Mai/2014	Mai/2017
BALAO VOL. 100 ML Brand CERT. Nº 2475/14	2475/14	Trienal	Mai/2014	Mai/2017
BALAO VOL. 100 ML Brand CERT. Nº 2476/14-	2476/14	Trienal	Mai/2014	Mai/2017
BALAO VOL. 100 ML Brand CERT. Nº 2477/14-	2477/14	Trienal	Mai/2014	Mai/2017
BALAO VOL. 100 ML Brand CERT. Nº 2478/14	2478/14	Trienal	Mai/2014	Mai/2017
BALAO VOL. 100 ML Brand CERT. Nº 2480/14-	2480/14	Trienal	Mai/2014	Mai/2017
BALAO VOL. 100 ML Brand CERT. Nº 2481/14	2481/14	Trienal	Mai/2014	Mai/2017
BALAO VOL. 100 ML Brand CERT. Nº 2483/14-	2483/14	Trienal	Mai/2014	Mai/2017
BALAO VOL. 100 ML Brand CERT. Nº 2484/14-	2484/14	Trienal	Mai/2014	Mai/2017
BALAO VOL. 100 ML Brand CERT. Nº 2485/14-	2485/14	Trienal	Mai/2014	Mai/2017
BALAO VOL. 100 ML Brand CERT. Nº 2487/14	2487/14	Trienal	Mai/2014	Mai/2017
BALAO VOL. 100 ML Brand CERT. Nº 2488/14-	2488/14	Trienal	Mai/2014	Mai/2017
BALAO VOL. 100 ML Brand CERT. Nº 2490/14-	2490/14	Trienal	Mai/2014	Mai/2017
BALAO VOL. 100 ML Brand CERT. Nº 2492/14-	2492/14	Trienal	Mai/2014	Mai/2017
BALAO VOL. 100 ML Brand CERT. Nº 3271/14	3271/14	Trienal	Jun/2014	Mai/2017
BALAO VOL. 100 ML Brand CERT. Nº 3272/14	3272/14	Trienal	Jun/2014	Mai/2017

FORMULÁRIO PLANO DE CALIBRAÇÃO E VERIFICAÇÃO		Revisão: 09 Código: LQA-F-023 Ref.: GFQB-PQ-014 Data: 11/01/2016 Folha: 03/04			
BALÃO VOL. 100 ML Brand CERT. Nº 3273/14	3273/14	Trienal	Jun/2014	Mai/2017	
BALÃO VOL. 100 ML Brand CERT. Nº 3274/14	3274/14	Trienal	Jun/2014	Mai/2017	
BALÃO VOL. 100 ML Brand CERT. Nº 3278/14	3278/14	Trienal	Jun/2014	Mai/2017	
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. Nº BV-2123/11/15	BV-21	Trienal	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. Nº BV-2223/11/15	BV-22	Trienal	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. Nº BV-2323/11/15	BV-23	Trienal	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. Nº BV-2423/11/15	BV-24	Trienal	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. Nº BV-2523/11/15	BV-25	Trienal	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. Nº BV-2623/11/15	BV-26	Trienal	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. Nº BV-2723/11/15	BV-27	Trienal	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. Nº BV-2823/11/15	BV-28	Trienal	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. Nº BV-2923/11/15	BV-29	Trienal	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. Nº BV-3023/11/15	BV-30	Trienal	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. Nº BV-3123/11/15	BV-31	Trienal	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. Nº BV-3223/11/15	BV-32	Trienal	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. Nº BV-3323/11/15	BV-33	Trienal	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. Nº BV-3423/11/15	BV-34	Trienal	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. Nº BV-3523/11/15	BV-35	Trienal	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. Nº BV-3623/11/15	BV-36	Trienal	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. Nº BV-3723/11/15	BV-37	Trienal	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. Nº BV-3823/11/15	BV-38	Trienal	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. Nº BV-3923/11/15	BV-39	Trienal	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. Nº BV-4023/11/15	BV-40	Trienal	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 25ML DURAN CERT. Nº ARL-3087/15	3087/15	Trienal	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 25ML DURAN CERT. Nº ARL-3088/15	3088/15	Trienal	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 25ML DURAN CERT. Nº ARL-3089/15	3089/15	Trienal	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 25ML DURAN CERT. Nº ARL-3090/15	3090/15	Trienal	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 25ML DURAN CERT. Nº ARL-3091/15	3091/15	Trienal	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 25ML DURAN CERT. Nº ARL-3092/15	3092/15	Trienal	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 25ML DURAN CERT. Nº ARL-3093/15	3093/15	Trienal	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 25ML DURAN CERT. Nº ARL-3094/15	3094/15	Trienal	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 25ML DURAN CERT. Nº ARL-3095/15	3095/15	Trienal	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 25ML DURAN CERT. Nº ARL-3096/15	3096/15	Trienal	Nov/2015	Nov/2018	

Grupo 3 A – VERIFICAÇÃO

FORMULÁRIO PLANO DE CALIBRAÇÃO E VERIFICAÇÃO		Revisão: 09 Código: LQA-F-023 Ref.: GFQB-PQ-014 Data: 11/01/2016 Folha: 04/04			
EQUIPAMENTOS DE ENSAIO E BALANÇAS ANALÍTICAS	Código	Frequência	Última verificação	Próxima verificação	
BALANÇA ANALÍTICA AND HR 200	LQA-BAL-001	mensal	-	-	
BALANÇA ANALÍTICA GEHAHA AG 200	LQA-BAL-004	mensal	-	-	
CONDUTIVIMETRO ORION MOD. 145A+ (BANCADA)	LQA-CDV-003	A cada uso	-	-	
CÉLULA DE CONDUTIVIDADE 10-200 MS/CM	LQA-CCD-001		-	-	
CÉLULA DE CONDUTIVIDADE 0,1-100 MS/CM	LQA-CCD-002		-	-	
CONDUTIVIMETRO WTW LF-330 (CAMPO)	LQA-CDV-002	A cada uso	-	-	
CÉLULA DE CONDUTIVIDADE (PARA CONDUTIV. DE CAMPO CDV-002)	LQA-CCD-003		-	-	
MEDIDOR DE pH (pH-METRO) JENWAY MOD. 3320 (BANCADA)	LQA-MPH-001	A cada uso	-	-	
ELETRODO DE pH METTLER TOLEDO MOD. 405-K212011MBNC-30 SÉRIE A-36418 (PARA EQUIP. LQA-MPH-001)	LQA-ELE-001		-	-	
MEDIDOR DE pH (pH-metro) WTW pH-330 (CAMPO)	LQA-MPH-003	A cada uso	-	-	
ELETRODO de pH Sentix 41 nº série A063027 119 (para equip. LQA-MPH-003)	LQA-ELE-002		-	-	
SENSOR COMBINADO DE CONDUTIVIDADE E OXIGÊNIO DISSOLVIDO marca WTW modelo CON OX (para sistema multiparâmetro LQA-MTP-001)	LQA-SCO-001	A cada uso	-	-	
MEDIDOR DE FLUORETO - METTLER-TOLEDO MA-130	LQA-MFL-001		-	-	
ELETRODO ION SELETIVO (FLUORETO) (PARA EQ. LQA-MFL-001)	LQA-ELE-003	A cada uso	-	-	
SISTEMA MULTIPARÂMETRO marca insitu modelo TROLL 9500	LQA-MTP-002		-	-	
SISTEMA MULTIPARÂMETRO marca insitu modelo TROLL 9500	LQA-MTP-003	A cada uso	-	-	
OXÍMETRO WTW OXI-330 (CAMPO)	LQA-OMX-001	A cada uso	-	-	
ELETRODO DO OXÍMETRO WTW CELLOX 325	LQA-ELE-004		-	-	
FOTÔMETRO DE CHAMA DIGIMED MOD. DM-62	LQA-FTM-001	A cada uso	-	-	
ESPECTRÔMETRO DE FLUORESCÊNCIA ATÔMICA DO VAPOR FRIO CVAIFS - MARCA PS ANALYTICAL MOD. PSA 10.035	LQA-CVF-001	A cada uso	-	-	
ICP-OES SPECTRO ANALYTICAL - SPECTRO GIROS ⁵⁰⁰	LQA-ICP-002	A cada uso	-	-	
CRONÔMETRO LÍQUIDO DE ÍONS (ILC) METROHOM	LQA-ILC-001	A cada uso	-	-	
TURBIDÍMETRO MERCK TURBIDIMETER 1500T	LQA-TBD-001	A cada uso	-	-	
ESPECTRÔMETRO DE ABSORÇÃO MOLECULAR UV-VIS HITACHI MOD. U-2900	LQA-UVV-001	A cada uso	-	-	
COLORÍMETRO HELIGE	LQA-COL-003	A cada uso	-	-	
ELETRODO de pH Sentix 41-3 (para sistema multiparâmetro LQA-MTP-001)	LQA-ELE-005	A cada uso	-	-	
SISTEMA MULTIPARÂMETRO marca WTW modelo MULTI 350i	LQA-MTP-001		-	-	
ELETRODO de pH DIGIMED	LQA-ELE-006	A cada uso	-	-	
MEDIDOR DE pH (pH-metro) DIGIMED MOD.DM20	LQA-MPH-002		-	-	
ANALISADOR DIRETO DE MERCÚRIO (DMA)	LQA-DMA-001	A cada uso	-	-	
PHMETRO DE BOLSO - MARCA KASVI MODELO K39-0014P	LQA-MPH-004	A cada uso	-	-	
PHMETRO DE BOLSO - MARCA KASVI MODELO K39-0014P	LQA-MPH-005	A cada uso	-	-	
PHMETRO DE BOLSO - MARCA KASVI MODELO K39-0014P	LQA-MPH-006	A cada uso	-	-	
COLORÍMETRO PORTÁTIL - HANNA	LQA-COL-004	A cada uso	-	-	

Plano de calibração (LabTox)

ANEXO E DO POP TC-003 GERENCIAMENTO DOS EQUIPAMENTOS

	PLANO ANUAL DE CALIBRAÇÃO 2016 / 2017	CÓD. : TC-003 VERSÃO 01: 15/04/02 VERSÃO ATUAL 05: 19/03/10 REVISÃO 11: 20/10/2016
---	--	---

Equipamento	Identificação	Data da Calibração			Executor	Obs
		Última	Realizada	Prevista		
Balança Analítica Mettler	BAL-001	11/10/16		10/17	TECLABOR	
Balança Analítica Denver	BAL-002	11/10/16		10/17	TECLABOR	
Balança Micronal	BAL-003	22/04/16			TECLABOR	FORA DE USO
Balança Metter	BAL-005	11/10/16		10/17	TECLABOR	
Balança Marte	BAL-006	22/04/16	-	-	TECLABOR	FORA DE USO
Balança Marte	BAL-007	11/10/16		10/17	TECLABOR	
Balança Marte	BAL-008	22/04/16	-	-	TECLABOR	FORA DE USO
Balança Marte	BAL-009	22/04/16	-	-	TECLABOR	FORA DE USO
Cromatógrafo Líquido LC-MS/MS Quattro premier	LC-MS/MS-001	05/2015		05/22	WATERS TECHNOLOGIES	O prazo de calibração foi expandido para 7 anos
Cromatógrafo Líquido LC-MS/MS Xevo	LC-MS/MS-002	08/11		08/18	WATERS TECHNOLOGIES	O prazo de calibração foi expandido para 7 anos
Cromatógrafo Líquido LC-MS/MS Quattro premier XE	LC-MS/MS-003	—		—	WATERS TECHNOLOGIES	Em manutenção
Cromatógrafo Líquido LC QToF XEVO G2-S	LC QToF-004	—		-	WATERS TECHNOLOGIES	Em implantação
Cromatógrafo Gasoso FID/FPD	CG-FID-001	07/15		07/22	ANALITICA	O prazo de calibração foi expandido para 7 anos
Cromatógrafo Gasoso FID/FPD	CG-FID-002	07/15		07/22	ANALITICA	O prazo de calibração foi expandido para 7 anos

ANEXO E DO POP TC-003 GERENCIAMENTO DOS EQUIPAMENTOS

	PLANO ANUAL DE CALIBRAÇÃO 2016 / 2017	CÓD.: TC-003 VERSÃO 01: 15/04/02 VERSÃO ATUAL 05: 19/03/10 REVISÃO 11: 20/10/2016
---	--	---

[illegible]

2

ANEXO E DO POP TC-003 GERENCIAMENTO DOS EQUIPAMENTOS

	PLANO ANUAL DE CALIBRAÇÃO 2016 / 2017	CÓD.: TC-003 VERSÃO 01: 15/04/02 VERSÃO ATUAL 05: 19/03/10 REVISÃO 11: 20/10/2016
---	--	---

Equipamento	Identificação	Data da Calibração			Executor	Obs
		Última	Realizada	Prevista		
BALÕES	Identificação	-	-		-	Balões Vidreira Calibrada
5mL	ALR0999/06 ALR2838/07 ALR2241/09 ALR2260/09 H6530 H6509 H6520 H6521 H6523				-	Vidro Classe A
10mL	O7027 O7073 O7087 O7043 L206/13				-	

3

ANEXO E DO POP TC-003 GERENCIAMENTO DOS EQUIPAMENTOS

	PLANO ANUAL DE CALIBRAÇÃO 2016 / 2017	CÓD. : TC-003 VERSÃO 01: 15/04/02 VERSÃO ATUAL 05: 19/03/10 REVISÃO 11: 20/10/2016
---	--	---

Equipamento	Identificação	Data da Calibração			Executor	Obs
		Última	Realizada	Prevista		
10mL	ALR2857/07					Vidraria Calibrada Vidro Classe A
	ALR1008/06					
	ALR1007/06					
	ALR2202/09					
	ALR2855/07					
	ALR2211/09					
	ALR2858/07					
	ALR2857/07					
	ALR1008/06					
	ALR1007/06					
	ALR2202/09					
BURETA	BU 01					
	BU 04		11/16	11/17	TECLABOR	

ANEXO E DO POP TC-003 GERENCIAMENTO DOS EQUIPAMENTOS

	PLANO ANUAL DE CALIBRAÇÃO 2016 / 2017	CÓD.: TC-003 VERSÃO 01: 15/04/02 VERSÃO ATUAL 05: 19/03/10 REVISÃO 11: 20/10/2016
---	--	--

Equipamento	Identificação	Data da Calibração			Executor	Obs
		Última	Realizada	Prevista		
0-500µL	PIP 018	06/04/15	04/11/16	11/17	TECLABOR	
10-100µL	PIP 025	06/04/15		12/16	TECLABOR	
10-100µL	PIP T14597	04/08/15	04/11/16	11/17	TECLABOR	
20-100µL	PIP 11	04/08/15		12/16	TECLABOR	
20-100µL	PIP 013	28/04/15		12/16	TECLABOR	
20-200µL	PIP 009	28/04/15	04/11/16	11/17	TECLABOR	
100-1000µL	T73331	04/08/15	04/11/16	11/17	TECLABOR	
100-1000µL	PIP 028	06/04/15		12/16	TECLABOR	
200µL	PIP 001	06/04/15		12/16	TECLABOR	
200-1000µL	PIP 021	28/04/15	04/11/16	11/17	TECLABOR	
200-1000µL	PIP022	28/04/15		12/16	TECLABOR	
500-5000µL	PIP 024	06/04/15	04/11/16	11/17	TECLABOR	
1000-5000µL	PIP 010	28/04/15		12/16	TECLABOR	
1000-5000µL	MICRO 001	04/08/15		12/16	TECLABOR	
1000-5000µL	PIP 015	28/04/15	04/11/16	11/17	TECLABOR	
1000-5000µL	PIP 003	06/04/15		12/16	TECLABOR	
1000-5000µL	PIP017	04/08/15		12/16	TECLABOR	

Plano de PEP (LQA)

Cronograma de peps						
Parâmetros acreditados	Última rodada	Data da última rodada	Provedor	Previsão da próxima rodada	nome da rodada	encontra-se proficiente
Metais em água						
Alumínio	005/2014	out/14	SENAI	2018	a definir	sim
Arsênio	002/2012	jun/12	SENAI	abr/16	Senai Cetind PEP 002.2016	sim
Bário	002/2012	jun/12	SENAI	abr/16	Senai Cetind PEP 002.2016	sim
Berílio	-	-	-	2017	a definir	-
Cálcio	002/2012	jun/12	SENAI	abr/16	Senai Cetind PEP 002.2016	sim
Cádmio	002/2012	jun/12	SENAI	abr/16	Senai Cetind PEP 002.2016	sim
Cromo	002/2012	jun/12	SENAI	abr/16	Senai Cetind PEP 002.2016	sim
Cobre	002/2012	jun/12	SENAI	abr/16	Senai Cetind PEP 002.2016	sim
Ferro	002/2012	jun/12	SENAI	abr/16	Senai Cetind PEP 002.2016	sim
Magnésio	002/2012	jun/12	SENAI	abr/16	Senai Cetind PEP 002.2016	sim
Manganês	002/2012	jun/12	SENAI	abr/16	Senai Cetind PEP 002.2016	sim
Prata	002/2012	jun/12	SENAI	abr/16	Senai Cetind PEP 002.2016	sim
Chumbo	002/2012	jun/12	SENAI	abr/16	Senai Cetind PEP 002.2016	sim
Antimônio	86ª rodada	set/15	PROAGUA	abr/16	Senai Cetind PEP 002.2016	Não
Selênio	002/2012	jun/12	SENAI	abr/16	Senai Cetind PEP 002.2016	sim
Tálio	-	-	-	2017	a definir	-
Zinco	002/2012	jun/12	SENAI	abr/16	Senai Cetind PEP 002.2016	sim
Amostragem						
pH	001/2013	jun/13	SENAI	2017	A definir	sim
Condutividade	001/2013	jun/13	SENAI	2017	A definir	sim
oxigênio dissolvido	-	-	-	-	-	-
Temperatura	-	-	-	-	-	-
Cloro residual livre e total	-	-	-	-	-	-
Metais em Peixe						
Arsênio	MT 235	nov/15	LGC	nov/16	MT247	sim
cádmio	MT 235	nov/15	LGC	nov/16	MT247	sim
Chumbo	MT 235	nov/15	LGC	nov/16	MT247	não
Mercurio	MT 235	nov/15	LGC	nov/16	MT247	sim
Metais em mel						
Arsênio	-	-	-	-	-	-
cádmio	-	-	-	-	-	-
Chumbo	-	-	-	-	-	-
Mercurio	-	-	-	-	-	-
Metais em frutas curcubitaceae						
Arsênio	-	-	-	-	-	-
cádmio	-	-	-	-	-	-
Chumbo	-	-	-	-	-	-
Parâmetros não acreditados	Última rodada	Data da última rodada	Provedor	Previsão da próxima rodada	nome da rodada	encontra-se proficiente
Metais em água						
Boro	002/2012	jun/12	SENAI	2017	A definir	sim
Cobalto	002/2012	jun/12	SENAI	2017	A definir	sim
Estanho	002/2012	jun/12	SENAI	2017	A definir	sim
Estrôncio	002/2012	jun/12	SENAI	2017	A definir	sim
Lítio,	002/2012	jun/12	SENAI	2017	A definir	sim
Molibdênio	002/2012	jun/12	SENAI	2017	A definir	sim
Níquel	002/2012	jun/12	SENAI	2017	A definir	sim
Potássio	002/2012	jun/12	SENAI	2017	A definir	sim
Sódio	002/2012	jun/12	SENAI	2017	A definir	sim
Vanádio	002/2012	jun/12	SENAI	2017	A definir	sim
Mercurio	002/2012	jun/12	SENAI	2017	A definir	sim
metais em efluente						
Alumínio	04/14-lanae	jul/14	SENAI LANAE	2018	A definir	sim
Ferro	04/14-lanae	jul/14	SENAI LANAE	2018	A definir	sim
Manganês	04/14-lanae	jul/14	SENAI LANAE	2018	A definir	sim
Fósforo	04/14-lanae	jul/14	SENAI LANAE	2018	A definir	sim
Anios em água						
Cloreto	006/2014	nov/14	SENAI	2018	A definir	sim
Fluoreto	006/2013	nov/13	SENAI	2017	A definir	sim
Sulfato	006/2013	nov/13	SENAI	2017	A definir	sim
nitrito	006/2013	nov/13	SENAI	2017	A definir	sim
nitrito	006/2013	nov/13	SENAI	2017	A definir	sim
DQO	006/2014	nov/14	SENAI	2018	A definir	sim

Plano de PEP (LabTox)

	PLANO DE PARTICIPAÇÃO EM ENSAIO DE PROFICIENCIA ANO 2016/2017	CÓD. : TC - 008 VERSÃO 01: 15/04/02 VERSÃO ATUAL 07:19/03/10 REVISÃO 15: 11/10/2016
---	--	--

<u>Provedor</u>	<u>Ensaio</u>	<u>Data</u>	<u>Matriz/Código do Laboratório</u>	<u>Critério de aceitação</u>	<u>Avaliação /Ações corretivas/Preventivas /observações</u>
EU-RL European Union Reference Laboratories	Resíduos de agrotóxicos	Fev/Mar 2017	Não definido	Z score	-
INCQS 11ª Rodada EP AGR 11/16	Resíduos de Agrotóxicos	Outubro/2016	Manga AGRO11/096	Z score	Z-score satisfatório para os compostos detectados. Houve a não identificação de Etoprofós e as ações corretivas estão descritas no Relatório de Avaliação de Ensaio de Proficiência.
INCQS 12ª Rodada EP AGR 12/17	Resíduos de Agrotóxicos	Junho/ 2017	Não definido	Z score	-
Absolute Brasil	Agrotóxicos em água	Fev / 2017	Água/ USEPA	Z score	-
MAPA/LANAGRO/PRIMAR	Carbamato de Etila em Cachaça	Out/2016	Cachaça/LAB 008	Z score	Em andamento
Rede Metrológica do RS	Análises de conformidade da cachaça	1ª e 3ª etapa em out/nov/dez2016	Cachaça/BEB_34	Z score	Foram realizadas 3 rodadas durante o ano de 2016. O LabTox participou das 3 rodadas. Os resultados para as 2 primeiras foi satisfatório. A 3ª rodada ainda não foi liberada.
Rede Metrológica do RS	Análises de conformidade da cachaça	out/nov2017	Cachaça/Não definido	Z score	-

Formulário Planejamento de Auditoria Interna 2018

		FORMULÁRIO PLANEJAMENTO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA										Revisão: 03 Código: F-ITEP-034 Ref.: ITEP-PQ-003 Data: 20/12/2017 Folha: 1/01	
Ano:	2018	Data de Atualização:	26/07/2018				Aprovado por:		 Wedja Gomes				
ÁREA/ PROCESSO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Alta Direção (PR/ DM/ DF/ DO)	-	-	-	-	I	-	-	-	-	-	-	-	
AG (AQ/ AC)	-	-	-	-	I	-	-	-	-	-	-	-	
GCM/ RST	-	-	-	-	I	-	-	-	-	-	-	-	
GAD (MAN/ LOG/ STI/ SUP)	-	-	-	-	I	-	-	-	-	-	-	-	
GFI	-	-	-	-	I	-	-	-	-	-	-	-	
GRH (GP/ RSD)	-	-	-	-	I	-	-	-	-	-	-	-	
ENS (LACEM)	-	-	-	-	I	-	-	-	-	II	-	-	
SMA (LQA, LEMI, LecoBio e LabTam)	-	-	-	-	I	-	-	-	-	-	-	-	
GTS (LCG)	-	-	-	-	I	-	-	-	-	-	-	-	
SMA (LQA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	II	-	
ALS (LabTox)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	II	-	
ENS (LCC)	-	-	-	-	I	-	-	-	II	-	-	-	

Legenda: PR- Diretoria Presidência, DM- Diretoria de Marketing, DF- Diretoria Financeira, AG- Assessoria de Gestão, AQ- Assessoria da qualidade, AC- Assessoria de Comunicação, GCM- Gerência Comercial e de Marketing, RST- Recepção Técnica, GAD- Gerência Administrativa, MAN- Manutenção, LOG- Logística, STI- Suporte de Tecnologia da Informação, SUP- Suprimentos, GFI- Gerência Financeira, GRH- Gerência de Recursos Humanos, GP- Gestão de Pessoas, RSD- Recrutamento, Seleção e Desenvolvimento, ENS- Gerência de Engenharia Sustentável, SMA- Gerência de Sustentabilidade em Matrizes Ambientais, GTS- Gerência de Gestão Territorial Sustentável, ALS- Gerência de Alimento Seguro Sustentável.

(I) Auditoria interna – Requisitos da ABNT NBR ISO 9001
(II) Auditoria interna – Requisitos da ABNT NBR ISO/IEC 17025

Formulário Planejamento de Auditoria Interna 2019

		FORMULÁRIO PLANEJAMENTO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA										Revisão: 03 Código: F-ITEP-034 Ref.: ITEP-PQ-003 Data: 20/12/2017 Folha: 1/01		
Ano:	2019	Data de Atualização:	21/01/2019							Aprovado por:	 Wedia Gomes			
ÁREA/ PROCESSO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Alta Direção (PR/ DM/ DF/ DO)	-	-	-	-	I	-	-	-	-	-	-	-		
AG (AQ/ AC)	-	-	-	-	I	-	-	-	-	-	-	-		
GCM/ RST	-	-	-	-	I	-	-	-	-	-	-	-		
GAD (MAN/ LOG/ STI/ SUP)	-	-	-	-	I	-	-	-	-	-	-	-		
GFI	-	-	-	-	I	-	-	-	-	-	-	-		
GRH (GP/ RSD)	-	-	-	-	I	-	-	-	-	-	-	-		
SMA (LQA, LEMI, LecoBio e LabTam)	-	-	-	-	I	-	-	-	-	-	-	-		
GTS (LCG)	-	-	-	-	I	-	-	-	-	-	-	-		
SMA (LQA)	-	II	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
ALS (LabTox)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	II	-	-		
ENS (LCC)	-	-	-	-	-	-	II	-	-	-	-	-		

Legenda: PR- Diretoria Presidência, DM- Diretoria de Marketing, DF- Diretoria Financeira, AG- Assessoria de Gestão, AQ- Assessoria da qualidade, AC- Assessoria de Comunicação, GCM- Gerência Comercial e de Marketing, RST- Recepção Técnica, GAD- Gerência Administrativa, MAN- Manutenção, LOG- Logística, STI- Suporte de Tecnologia da Informação, SUP- Suprimentos, GFI- Gerência Financeira, GRH- Gerência de Recursos Humanos, GP- Gestão de Pessoas, RSD- Recrutamento, Seleção e Desenvolvimento, ENS- Gerência de Engenharia Sustentável, SMA- Gerência de Sustentabilidade em Matriz Ambientais, GTS- Gerência de Gestão Territorial Sustentável, ALS-Gerência de Alimento Seguro Sustentável.

(I) Auditoria interna – Requisitos da ABNT NBR ISO 9001

(II) Auditoria interna – Requisitos da ABNT NBR ISO/IEC 17025

Informe Itep Edição N° 392

INFORME ITEP

Ano IX | Edição nº 392 | 18 de Maio de 2018

Auditoria interna prepara ITEP para certificação na nova versão ISO 9001:2015



A fim de avaliar as atividades certificadas com a ISO 9001, o Instituto de Tecnologia de Pernambuco (ITEP) promoveu auditoria interna nos dias 14 e 15 de maio. Conduzida pelo auditor externo Francisco Castro, a auditoria teve caráter de atualização, verificando o atendimento aos requisitos da nova versão da ISO 9001:2015, que substitui a edição anterior de 2008. “É necessário uma adequação para que o processo de migração da norma transcorra bem”, ressaltou o auditor.

A auditoria foi iniciada na alta direção com o entendimento do contexto da organização e análise do planejamento estratégico considerando riscos e oportunidades, requisito novo da versão 2015. “É importante este momento para que possamos melhorar a eficiência dos nossos processos”, afirmou o presidente Antonio Vaz. Em seguida, a auditoria visitou os setores certificados sob supervisão de Wedja Gomes, da Assessoria da Qualidade.

O escopo avaliado incluiu atividades da Assessoria da Qualidade (AQ), Gerência Comercial e de Marketing (GCM), Recepção de Serviços Técnicos (RST), Gerência Administrativa (GAD), Suporte de Tecnologia da Informação (STI), Assessoria de Comunicação (AC), Laboratório de Calibração e Ensaios Mecânicos (Lacem), Gerência de Recursos Humanos (GRH), Gerência de Gestão Territorial e Sustentável (GTS), e Gerência

de Sustentabilidade em Matrizes Ambientais (SMA), que inclui o Laboratório de Química Analítica (LQA), o Laboratório de Ensaios Microbiológicos (Lem), o Laboratório de Tecnologia Ambiental (Labtam) e o Laboratório de Ecologia e Biodiversidade (LecoBio).

Durante a auditoria foram observados procedimentos de gestão, procedimentos técnicos, instruções de trabalho e registros. O auditor Francisco Castro dialogou com os diretores, gerentes, assessores e representantes das áreas certificadas.

“Todos os profissionais envolvidos atuaram como facilitadores e conseguimos toda a amostragem necessária. Ficou evidente que o ITEP está aberto a receber a nova norma e realizar as adaptações necessárias”, concluiu.

Na reunião de fechamento, o auditor classificou o sistema de gestão da qualidade como eficaz e consistente e considerou que está bem encaminhada a transição para a ISO 9001:2015.

A Assessoria de Qualidade pretende realizar, nas próximas semanas, um treinamento com foco em alguns requisitos da nova versão e o auditor se colocou à disposição para sanar dúvidas nos próximos 30 dias. A auditoria de manutenção da certificação e transição da norma será realizada em junho.

INFORME ITEP

Ano IX | Edição nº 392 | 18 de Maio de 2018

Auditor visita unidades



Confira todas as fotos no Flickr do ITEP: www.flickr.com/photos/canalitep.

Agenda de auditoria de manutenção enviado pela DNV GL, constando horários e áreas auditadas

ASSOCIAÇÃO INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE

PERNAMBUCO - ITEP/OS

Agenda de Auditoria

ISO 9001:2015

Local da Auditoria	Av. Professor Luiz Freire, 700 PE 60.740-540 - Recife -PE	Data da Auditoria	2018-06-14 a 2018-06-15
Tipo da Auditoria	PI-TA_PA	Projeto N.	PRJC-313348-2011-MSC-BRA
Contato	Wedja Maria	WO	14013626
NACE (s) da Empresa	NACE 74.3	Acreditação	INMETRO
Auditor Líder	Fernando Carvalho	NACE do Auditor Líder	74.3
Equipe Auditoria & NACE de cada um	NA		
Escopo	Prestação de serviços de coleta, ensaios físico-químicos e microbiológicos em água, ar interno, efluentes e alimentos, ensaios ecofisiológicos em água e ensaios microbiológicos de superfície por swab. Prestação de serviços de calibração de instrumentos de medidas nas grandezas dimensional, torque, pressão e força. Prestação de serviços de cadastro territorial. Provision of collection services, such as physicochemical, microbiological tests in water, indoor air, wastewater and foods, ecophysiological tests in water and surface microbiologicals testing by swab. Provision of services such as calibration of measuring instruments in the greatness of dimensional, torque, pressure and power. Provision of territorial cadastre services.		
Principais Objetivos da auditoria	1. Determinação de conformidade do sistema de gestão com a norma 2. Avaliação da eficácia do sistema de gestão para garantir que a organização é capaz de: - Conhecer os requisitos estatutários, regulatórios e contratuais, e - Atingir os objetivos especificados.		
Área Foco	Gestão de Pessoas		

Informações de Segurança:

- 1 – Caso o local da auditoria seja considerado de risco para a segurança o cliente deve assegurar as medidas adequadas e acompanhar a equipe auditada todo o tempo;
- 2 – O cliente é responsável por providenciar ou recomendar, quando aplicável, transporte e hotel seguros, que cumpram com a regulamentação e boas práticas de higiene;
- 3 – O cliente é responsável por providenciar os EPIs (Equipamento de Proteção Individual) e toda e qualquer outra medida de segurança necessário dentro das suas instalações.

Form Ref.:Agenda-08/2015

Page 1 of 3

DNV-GL

ASSOCIAÇÃO INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE

PERNAMBUCO - ITEP/OS

Agenda de Auditoria

ISO 9001:2015

Data: 14-06-18	Local: Matriz	Auditor	Auditado (Nome e função)
Horário	Atividade/Processo		
08:00 h	Reunião de Abertura	Fernando Carvalho	
08:15h			
09:15h	Gestão da Qualidade/Alta Direção	Fernando Carvalho	
12:00 h	4,5,6,7,9,10 Mudanças do negócio Política & Objetivos Provisão de Recursos, Comunicação Interna Análise Crítica/ Melhoria Contínua AF		
12:00 h	Almoço		
13:00 h			
13:00 h	Gestão da Qualidade (Continuação)	Fernando Carvalho	
14:00 h	AF		
14:00 h	Central de Coletas e Relatórios (LEMI, LecoBio; LQA e LABTAM)	Fernando Carvalho	
15:00 h	8.1, 8.5 AF		
15:00 h	Processo LEMI - Laboratório de Ensaios Microbiológicos	Fernando Carvalho	
17:00 h	8.1, 8.5, 7.1.5.1, 7.1.5.2		
17:00 h	Encerramento do Dia		

Data: 15-06-18	Local: Matriz	Auditor	Auditado (Nome e função)
Horário	Atividade/Processo		
08:00 h	Processo LQA - Laboratório de Química Analítica	Fernando Carvalho	
10:00 h	8.1, 8.5, 7.1.5.1, 7.1.5.2		
10:00 h	Processo LABTAM - Laboratório de Tecnologia Ambiental	Fernando Carvalho	
12:00 h	8.1, 8.5, 7.1.5.1, 7.1.5.2		
12:00 h	Almoço		
13:00 h			
13:00 h	Processo GTS - Gestão Territorial Sustentável (Laboratório Cartografia e Geodésia)	Fernando Carvalho	
14:30 h	8.1, 8.5, 7.1.5.1, 7.1.5.2		
14:30 h	Recursos Humanos (GRH)	Fernando Carvalho	
15:30 h	7.1.2, 7.2		
15:30 h	Consenso	Fernando Carvalho	
16:45 h			

Form Ref.:Agenda-08/2015

Page 2 of 3

DNV-GL

Informe ITEP Edição N° 395

INFORMEITEP

Ano IX | Edição nº 395 | 06 de julho de 2018

ITEP passa por processo de transição para nova versão da ISO 9001:2015



O Instituto de Tecnologia de Pernambuco (ITEP) promoveu, nos dias 14 e 15 de junho, auditoria externa de manutenção da certificação ISO 9001 com transição para a nova versão da norma, a ISO 9001:2015. Conduzida pelo auditor externo Fernando Carvalho, a auditoria avaliou a conformidade e eficácia do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) do ITEP às diretrizes da nova norma, que traz uma abordagem mais moderna, com foco na análise de riscos e oportunidades da organização.

A auditoria foi iniciada na alta direção com apresentação das principais mudanças Institucionais, política e objetivos do ITEP, provisão de recursos e análise crítica. "A auditoria significa uma oportunidade de otimizar processos e tornar as atividades mais eficientes, contribuindo para que possamos oferecer melhores produtos e serviços", afirmou o presidente Antonio Vaz.

Em seguida, o auditor realizou uma amostragem dos serviços certificados e visitou alguns setores sob supervisão da Assessora da Qualidade, Wedja Gomes. O escopo avaliado incluiu atividades da Assessoria da Qualidade (AQ), Central de Coletas e Relatórios, Laboratório de Ensaios Microbiológicos (LEMI), Assessoria de Comunicação (AC), Laboratório de Química Analítica (LQA), Gerência de Gestão Territorial e Sustentável (GTS) e Gerência de Recursos Humanos (GRH).

"Os principais objetivos de auditoria foram alcançados e o plano foi seguido sem grandes mudanças", destaca Wedja Gomes. O trabalho foi finalizado com a apresentação de um resumo da auditoria. O sistema de gestão do ITEP foi considerado efetivo e em conformidade com a norma, fato baseado na amostragem realizada.

INFORMEITEP

Ano IX | Edição nº 395 | 06 de julho de 2018

Auditor visita setores



2

Áreas certificadas, acreditadas e credenciadas do ITEP/OS em 2018

Área	ISO 9001:2015	ISO IEC 17025:2005	MAPA	ANVISA
Alta Direção (PR/ DM/ DF/ DO)	X	-	-	-
Assessoria de gestão (AQ e AC)	X	-	-	-
GCM/ RST	X	-	-	-
GAD (MAN/ LOG/ STI/ SUP)	X	-	-	-
GFI	X	-	-	-
GRH (GP/ RSD)	X	-	-	-
GTS (LCG)	X	-	-	-
SMA (LEMI, LecoBio)	X	-	-	-
SMA (LabTam)	X	-	X	-
SMA (LQA)	X	X	-	X
ENS (LACEM)	X	X	-	-
ALS (LabTox)	-	X	X	X

ANEXO E - M2-Meta D: Promover a participação de colaboradores em programas de pós-graduação ou treinamentos em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos do Contrato de Gestão

Lista de acompanhamento de treinamentos com colaboradores treinados nos meses de outubro a dezembro de 2018.

COLABORADOR	CURSO	CARGA HORARIA	MODALIDADE	INSTITUIÇÃO PROMOTORA
AGNES CAROLINA CANDIDO DE FRANÇA	VIII ENEGI - ENCONTRO DE ESTUDOS SOBRE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO.	40	PRESENCIAL	UPE

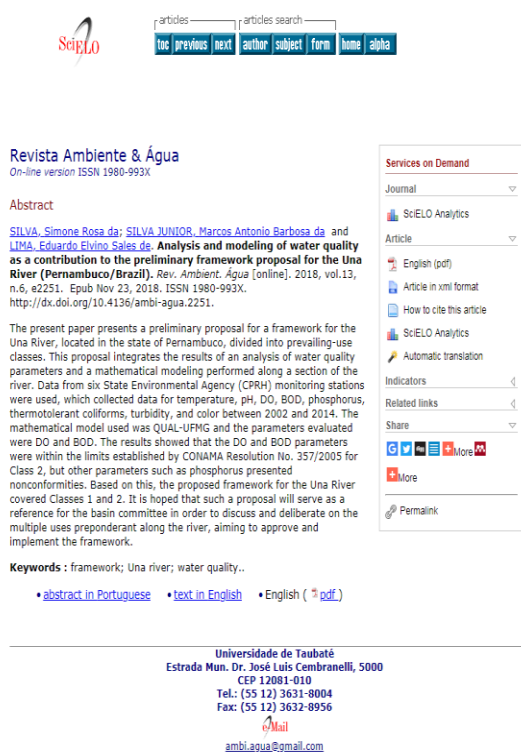
Certificados de treinamentos – outubro a dezembro



ANEXO F - M2-Meta E: Apresentar trabalhos e publicar artigos científicos e técnicos em periódicos qualificados pela CAPES (no mínimo B2) ou revistas técnicas reconhecidas regionalmente e nacionalmente, ou em anais de congressos reconhecidos regionalmente e nacionalmente em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos do Contrato de Gestão

Analysis and modeling of water quality as a contribution to the preliminary framework proposal for the Una River (Pernambuco/Brazil)

Qualis: B1



The screenshot shows the article page for "Analysis and modeling of water quality as a contribution to the preliminary framework proposal for the Una River (Pernambuco/Brazil)" in the journal "Revista Ambiente & Água". The page includes the journal's logo, navigation links, the article title, authors (SILVA, Simone Rosa da; SILVA JUNIOR, Marcos Antonio Barbosa da; LIMA, Eduardo Elvino Sales de), and a detailed abstract. The abstract describes a preliminary proposal for a framework for the Una River, based on data from six State Environmental Agency (CPRH) monitoring stations. It mentions the use of the QUAL-UFMG model and evaluates parameters like DO and BOD. The page also features a sidebar with "Services on Demand" and a footer with contact information for Universidade de Taubaté.

Índice de Conformidade ao Enquadramento nos Reservatórios Jucazinho, Bituri, Botafogo e Pirapama, em Pernambuco, Brasil (Guideline Compliance Index in Reservoirs Jucazinho, Bituri, Botafogo and Pirapama, in Pernambuco, Brazil)

Qualis: B2



Revista Brasileira de Geografia Física
ISSN: 1984-2295

[CAPA](#)
[SOBRE](#)
[ACESSO](#)
[CADASTRO](#)
[CATEGORIAS](#)
[PESQUISA](#)
[ATUAL](#)
[ANTERIORES](#)
[NOTÍCIAS](#)
[UPPE](#)
[TAXA DE PUBLICAÇÃO \(CHARGE TO PUBLISH\)](#)
[DOAJ](#)

Capa > v. 11, n. 4 (2018) > **Oliveira**

Índice de Conformidade ao Enquadramento nos Reservatórios Jucazinho, Bituri, Botafogo e Pirapama, em Pernambuco, Brasil (Guideline Compliance Index in Reservoirs Jucazinho, Bituri, Botafogo and Pirapama, in Pernambuco, Brazil)

Ivanise da Silva Oliveira, Larissa Mylena Leite Silva Panta, Ioná Maria Beltrão Rameh Barbosa, Simone Rosa da Silva

Resumo

Este artigo apresenta a aplicação do Índice de Conformidade ao Enquadramento (ICE), o qual avalia a condição de um corpo hídrico em relação às metas de enquadramento estabelecidas em reservatórios do estado de Pernambuco, correlacionando os resultados obtidos com o comportamento pluviométrico e com o uso e ocupação do solo da região na qual estão inseridos. A metodologia constituiu-se de levantamento dos dados referentes ao monitoramento sistemático da qualidade da água nos reservatórios avaliados, consulta à Resolução CONAMA nº 357 de 2005 para identificação das possíveis classes de enquadramento dos corpos hídricos e cálculo do ICE. Os reservatórios apresentaram ICE em classificações distintas devido às diferenças de regime pluviométrico e de uso e ocupação do solo nas respectivas bacias de contribuição hídrica. Observou-se que os reservatórios localizados no Agreste do Estado possuem maior grau de desconformidade e estão mais distantes de atender aos objetivos do enquadramento, em comparação aos reservatórios localizados no Litoral pernambucano, que apresentam melhores condições qualitativas de água.

ABSTRACT

This paper presents the implementation of the Guideline Compliance Index (ICE), which evaluates the condition of a water body in relation to the framework of targets in reservoirs in the state of Pernambuco, correlating the results with the rainfall behavior and with land use and occupation of the region in which they are inserted. The methodology consisted in the collection of data for the systematic monitoring of water quality in the evaluated reservoirs, studies based on the literature and based on CONAMA Resolution nº 357 of 2005 to identification the framework of classes of water bodies and calculation ICE. The reservoirs showed ICE in different classifications because of differences in relation to climatic aspects and rainfall and land use and occupation of the basins in which they live, with the reservoirs located in the State of Agreste, more far from meeting the objectives of the framework compared to the reservoirs located on the Coast of Pernambuco, which showed better water conditions.

Keywords: ICE, guideline, reservoirs, water quality.

Palavras-chave

ICE; Enquadramento; Reservatórios; Qualidade das águas

Texto completo:
[PDF](#)

Referências

USUÁRIO

Login

Senha

☐ Lembrar usuário

[Acesso](#)

NOTIFICAÇÕES

- [Visualizar](#)
- [Assinar](#)

IDIOMA

Selecione o idioma

Português (Brasil)

CONTEÚDO DA REVISTA

Pesquisa

Escopo da Busca

Todos

Procurar

- [Por Edição](#)
- [Por Autor](#)
- [Por título](#)
- [Outras revistas](#)
- [Categorias](#)

TAMANHO DE FONTE

INFORMAÇÕES

- [Para leitores](#)
- [Para Autores](#)
- [Para Bibliotecários](#)

3.3 MACROPROCESSO 4– IMPULSIONAR A CONECTIVIDADE

ANEXO G - M4-Meta A: Gerir, Monitorar a rede Ícone na RMR

Relatório de disponibilidade dos ativos da Rede ICONE

Tabela 3. Relatório de disponibilidade dos ativos da Rede ICONE para o mês de Outubro/2018.

Cliente	Disponibilidade
client-apac	99,96%
client-cesar	100,00%
client-cmr	99,34%
client-cpor	100,00%
client-facepe	100,00%
client-fundaj-cat	100,00%
client-fundaj-cgf	100,00%
client-fundaj-derby	100,00%
client-ham	100,00%
client-hbl	100,00%
client-hcp	100,00%
client-hemope	100,00%
client-hgv	95,40%
client-hr	100,00%
client-huoc	100,00%
client-ifpe-reitoria	99,90%
client-ifpe-sede	100,00%
client-imip	100,00%
client-ipa	99,88%
client-marista	100,00%
client-procape	100,00%
client-secti	100,00%

client-ufrpe-sede	100,00%
client-unicap	100,00%
client-upe-cisam	100,00%
client-upe-fcap	100,00%
client-upe-poli	100,00%
client-upe-reitoria	100,00%
client-ufpe-covest	99,99%
client-ufpe-dec	100,00%
client-ufpe-direito	100,00%
client-ufpe-sede	100,00%
client-ufpe-tvu	100,00%
Média	99,83%

Tabela 4. Relatório de disponibilidade dos ativos da Rede ICONE para o mês de Novembro/2018.

Cliente	Disponibilidade
client-apac	96,97%
client-cesar	100,00%
client-cmr	99,97%
client-cpor	99,28%
client-facepe	96,98%
client-fundaj-cat	99,28%
client-fundaj-cgf	99,28%
client-fundaj-derby	100,00%
client-ham	96,98%
client-hbl	96,97%
client-hcp	96,97%

client-hemope	96,98%
client-hgv	100,00%
client-hr	96,98%
client-huoc	96,15%
client-ifpe-reitoria	98,13%
client-ifpe-sede	100,00%
client-imip	96,97%
client-ipa	97,76%
client-marista	99,92%
client-procape	96,97%
client-secti	96,97%
client-ufpe-sede	100,00%
client-unicap	100,00%
client-upe-cisam	100,00%
client-upe-fcap	100,00%
client-upe-poli	100,00%
client-upe-reitoria	100,00%
client-ufpe-covest	99,99%
client-ufpe-dec	100,00%
client-ufpe-direito	99,92%
client-ufpe-sede	100,00%
client-ufpe-tvu	99,40%
Média	98,75%

Tabela 5. Relatório de disponibilidade dos ativos da Rede ICONE para o mês de Dezembro/2018.

Cliente	Disponibilidade
client-apac	99,83%
client-cesar	99,98%
client-cmr	93,32%
client-cpor	99,98%
client-facepe	99,27%
client-fundaj-cat	99,98%
client-fundaj-cgf	99,98%
client-fundaj-derby	93,57%
client-ham	99,98%
client-hbl	99,98%
client-hcp	99,98%
client-hemope	99,95%
client-hgv	99,98%
client-hr	99,98%
client-huoc	99,98%
client-ifpe-reitoria	99,98%
client-ifpe-sede	99,98%
client-imip	99,98%
client-ipa	99,98%
client-marista	99,98%
client-procape	99,98%
client-secti	99,98%

client-ufpe-sede	99,98%
client-unicap	99,98%
client-upe-cisam	99,98%
client-upe-fcap	99,98%
client-upe-poli	99,98%
client-upe-reitoria	96,85%
client-ufpe-covest	99,79%
client-ufpe-dec	99,98%
client-ufpe-direito	100,00%
client-ufpe-sede	100,00%
client-ufpe-tvu	99,99%
Média	99,46%

ANEXO H - M4-Meta B: Gerir e Monitorar o NOC (Núcleo de Operação Centralizado) da REPEPE (Backbone e Anéis Municipais)

Tabela 6. Relatório de disponibilidade dos ativos do NOC da RePEPE para o mês de Outubro/2018.

Host	% Time Up
dwdm-recife-itep	100.000% (100.000%)
server-repepe-u2000	100.000% (100.000%)
switch-bcd-001	100.000% (100.000%)
Average	100.000% (100.000%)

Tabela 7. Relatório de disponibilidade dos ativos do NOC da RePEPE para o mês de Novembro/2018.

Host	% Time Up
dwdm-recife-itep	100.000% (100.000%)
server-repepe-u2000	100.000% (100.000%)
switch-bcd-001	100.000% (100.000%)
Average	100.000% (100.000%)

Tabela 8. Relatório de disponibilidade dos ativos do NOC da RePEPE para o mês de Dezembro/2018.

Host	% Time Up
dwdm-recife-itep	100.000% (100.000%)
server-repepe-u2000	100.000% (100.000%)
switch-bcd-001	100.000% (100.000%)
Average	100.000% (100.000%)